

LUCIANA MONTES

O agravamento da pandemia da Covid-19 em Minas Gerais levou o Executivo a manter o fechamento mais rigoroso

Governo do Estado prorroga a onda roxa

Medidas mais restritivas de isolamento vão vigorar até 11 de abril

As medidas restritivas da onda roxa do Programa Minas Consciente foram prorrogadas pelo governo do Estado do dia 4 para 11 de abril. A manutenção das regras mais rígidas, na maior parte de Minas, visa deter o avanço da Covid-19, que vem batendo recordes diários de ocupação de leitos, além do aumento de casos e do número de óbitos no Estado. O

Executivo argumentou que Minas vive o pior momento da pandemia, o que exige medidas severas e a contribuição de toda a sociedade.

Das 14 macrorregiões de saúde, apenas a do Triângulo do Norte, que é composta por 27 municípios, progrediu para a onda vermelha, na qual as restrições são mais brandas que as da onda roxa. A microrregião

de Patos de Minas, que faz parte da macrorregião Noroeste, também avançou de fase. A decisão foi tomada pelo Comitê Extraordinário Covid-19 e vale a partir do dia 5 de abril. Na próxima semana, haverá nova reunião, onde será avaliada a possibilidade de novas regiões progredirem para as ondas menos restritivas. **Pág. 3**

Lucro da Cooxupé cresce 102% em 2020

O faturamento da Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé (Cooxupé) bateu recorde em 2020, ao atingir R\$ 5,03 bilhões, um crescimento de 19,7% sobre o resultado de 2019. Os cooperados

receberão R\$ 107 milhões, montante 85,1% superior ao distribuído no ano anterior. O lucro da Cooxupé deu um saldo de 102%, somando R\$ 325 milhões. O volume de café recebido foi o maior da história,

com 8,1 milhões de sacas, uma expansão de 52,8% frente a 2019. Entretanto, a safra da cooperativa em 2021 está estimada em 7,49 milhões de sacas, uma queda de 32% ante a de 2020. **Pág. 10**



REUTERS/JOSÉ ROBERTO GOMES

A previsão da safra de café da Cooxupé deste ano está estimada em 7,49 milhões de sacas, com retração de 32%

Vendas do comércio da Capital diminuem 5,48%

Sob impacto da instabilidade no cenário econômico e do agravamento da pandemia de Covid-19, as vendas do comércio caíram 5,48% em janeiro frente ao mesmo mês do ano de 2020 em Belo Horizonte, aponta pesquisa da CDL/BH. De acordo com a entidade, foi a maior queda para o período desde 2015, ano em que o Brasil estava em recessão econômica. A maior retração (-9,73%) em janeiro ocorreu no segmento de vestuário e calçados, seguido pelo setor de papelaria e livrarias (-9,1%). **Pág. 4**



FELIPE CHRIST

A Covid elevou a demanda da indústria farmacêutica

Faturamento do setor farmacêutico aumenta

O faturamento do mercado farmacêutico no Brasil cresceu 13,6% de janeiro a outubro de 2020. Segundo dados da IQVIA, o valor chegou a R\$ 113,02 bilhões. As vendas de suplementos, vitaminas, relaxantes e antidepressivos tiveram destaque nos primeiros dez meses do ano passado, impulsionadas pela instabilidade emocional da população diante do avanço da pandemia da Covid-19. Por outro lado, a indústria farmacêutica nacional, impactada pela escassez de insumos, a pressão da sociedade por soluções, logística em xeque, problemas com embalagens, imbróglis diplomáticos e investimentos nem sempre bem direcionados, caminhou na tênue linha entre as promissoras oportunidades de vendas e o caos. **Pág. 11**

Consumo de gasolina e diesel caem em Minas

As vendas de combustíveis derivados do petróleo caíram 2,6% em fevereiro frente ao mesmo mês de 2020 em Minas Gerais. O volume comercializado pelas distribuidoras no Estado foi de 1,118 milhão de metros cúbicos. O Minaspetro atribui a queda ao agravamento da pandemia da Covid-19 e as medidas mais restritivas adotadas, que reduziram a circulação de veículos. Os sucessivos aumentos nos preços nas refinarias, praticados pela Petrobras, também contribuíram para a retração no consumo de combustíveis em Minas. **Pág. 6**

EDITORIAL

Não parece que a carta-manifesto de alguns dos pesos-pesados da economia brasileira ou as manifestações duras e incisivas dos presidentes da Câmara dos Deputados e do Congresso Nacional cairão no vazio. O entendimento geral é que não é mais possível tolerar erros e omissões que ajudaram a agravar as consequências da pandemia e, ao mesmo tempo, fazer a economia caminhar no que parece ser um beco sem saída. Nenhum desses movimentos abraça a ideia do *impeachment*, que consideram um processo demorado e paralisante, o que parece fora de cogitação nas condições que se apresentam. **"Construção urgentíssima", pág. 2**

ARTIGOS

Pág. 2

O peregrino da paz

(Cesar Vanucci)

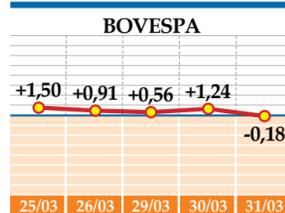
Como evitar litígios e perdas de tempo

(Kênio de Souza Pereira)

Dólar - dia 31	
Comercial	
Compra: R\$ 5,6280	Venda: R\$ 5,6290
Turismo	
Compra: R\$ 5,6630	Venda: R\$ 5,7930
Ptax (BC)	
Compra: R\$ 5,6967	Venda: R\$ 5,6973

Euro - dia 31	
Compra: R\$ 6,6885	Venda: R\$ 6,6915
Ouro - dia 31	
Nova York (onça-troy):	US\$ 1.707,26
BM&F (g):	R\$ 312,83

TR (dia 1º):	0,0000%
Poupança (dia 1º):	0,1590%
IPCA-IBGE (Fevereiro):	0,86%
IPCA-Ipead (Fevereiro):	0,32%
IGP-M (Fevereiro):	2,53%





O peregrino da paz

CESAR VANUCCI *

"implorei do senhor perdão e reconciliação".

(Papa Francisco, na visita ao Iraque)

A espessa camada de nuvens carancudas que paira no ar impediu que a maioria das pessoas percebesse o alentador sinal. Mesmo assim, o clarão refulgente da histórica iniciativa, impregnada de amor ecumênico, pôde ser avistado no horizonte, com olhar esperançoso, por uma maioria de corações fervorosos espalhada por todas as latitudes.

Francisco, o Papa providencial, da mão estendida e das ações transformadoras, fez a história avançar extraordinariamente com a visita ao Iraque. Rompeu barreiras que muitos supunham inamovíveis. Quebrou paradigmas engessados no tempo pela acumulação de estereis e cruéis conflitos, nascidos de interpretações farisaicas e fanáticas da história. Coisas que, à luz do bom-senso, visão humanista e espiritualizada, destoam do real significado da vida. O pontífice associou sua condição de dirigente supremo de uma poderosa corrente religiosa à missão de estadista, provavelmente o mais bem preparado estadista da presente conjuntura internacional. Um cidadão do mundo, provido de singulares dons, que sabe colocar adequadamente o carisma, a inteligência e a sensibilidade a serviço da edificação de uma ordem mundial harmoniosa e solidária receptiva aos

clamores sociais. Numa frase emblemática, Francisco explicou o sentido de sua visita a um país que guarda vestígios preciosos dos primórdios da civilização, de predominância islâmica, dilacerado, desde muito tempo, por conflitos apavorantes de motivações econômicas, tribais e religiosas. "Os homens são irmãos por religião e iguais por criação": foi o que disse. A frase, de conotação ecumênica, resume as falas e atos do Papa na enriquecedora jornada empreendida. Das andanças do timoneiro da Igreja Católica pelo maltratado território iraquiano ficou, como registro duradouro, uma sequência de fortes emoções. Francisco visitou lugares sagrados na devoção religiosa maometana. Manteve conversações com integrantes da cúpula islamita. Esteve na região em que o patriarca Abraão, venerado pelas diversas crenças monoteístas, nasceu e viveu. Celebrou atos litúrgicos. Reuniu-se com grupos de várias religiões, dedicando atenção especial, naturalmente, a membros da comunidade cristã, alvo de violenta perseguição em passado recente, episódio doloroso que provocou a debandada de milhares de pessoas. Uma porção significativa de cristãos permanece ainda hoje no exílio. Francisco caminhou por logradouros onde são visíveis os escombros das conflagrações bélicas, de diversificados momentos, ainda próximos dos dias de hoje. Viu, bem de perto, o rastro apavorante deixado pela beligerância

insana. Em Mossul, cidade que por algum tempo centralizou o comando do sinistro Isis - o Estado Islâmico, manteve contatos com moradores que sobreviveram à mortandade. Em todos os lugares por onde caminhou transmitiu mensagens de consolo, de esperança, de fraternidade ardente. Deixou explícito que "a fraternidade é mais poderosa que o fratricídio, a esperança é mais possante que o ódio, a paz é mais poderosa que a guerra". Classificou de imensamente cruel o fato de que "este país, berço da civilização, tenha sido atingido por um golpe tão bárbaro, como a destruição de locais de devoção ancestrais." Falou da dor produzida pelo massacre de mulheres, homens, crianças, muçulmanos, cristãos e yazidis, lembrando que muitos foram forçados a deixar seus lares para não serem aniquilados.

Em suas manifestações, proclamou-se "peregrino da paz, mendigo da fraternidade, para implorar do Senhor perdão e reconciliação depois destes anos de guerra e terrorismo, pedindo a Deus a consolação dos corações e a cura das feridas".

Encurtando razões: o que fez Francisco no Iraque foi esclarecer que a fraternidade não é uma exclamação retórica, oca, vazia de conteúdo. É, sim, uma proclamação solene de fidelidade aos valores que recobrem de dignidade a vida.

*Jornalista (cantoniuss1@yahoo.com.br)

Como evitar litígios e perdas de tempo

KÊNIO DE SOUZA PEREIRA *

A crise provocada pela pandemia do coronavírus gerou dificuldades financeiras para os mais diversos tipos de negócio, havendo muitas pessoas, em especial, empresários e comerciantes com bom senso para contornar a situação, talvez por saberem o custo de um processo. Por outro lado, há casos de conflitos que têm surgido por falta de diálogo ou em decorrência de uma reflexão de longo prazo, pois a pressa em resolver a questão ou a falta de paciência em se colocar no lugar do outro tem levado a desgastes desnecessários. Para provar que isso acontece basta vermos as centenas de processos judiciais que se arrastam por anos, que após consumirem despesas com advogados, custas processuais e perícias, as partes, cansadas pela energia dispendida no caso, acabam chegando num acordo numa audiência.

Várias são as situações de embate em que, com o passar do tempo, amadurecemos, mudamos de posição, passando a prevalecer o entendimento. Isso ocorre rotineiramente nas relações de locação e compra de imóveis, nos problemas entre os vizinhos nos edifícios (eleição síndico, rateio de despesas, vagas de garagem, inadimplência, prestação de contas, etc), nas questões de vizinhança (barulho, infiltrações, animais domésticos), enfim, são as mais variadas situações que acarretam choques de posicionamento.

Entretanto, a sabedoria indica que antes de impor um ponto de vista, do orgulho ou do interesse em obter vantagem devemos usar a empatia, a boa-fé, a serenidade e a lógica matemática. Vale a pena financeiramente e emocionalmente insistir ou impor minha pretensão? É viável ceder ou deixar de trocar de ideias em busca de uma solução negociada, que evite um rompimento ou perda de uma boa relação comercial ou de vizinhança? Será que eu aceitaria minha proposta se estivesse do

outro lado? O outro lado tem razão? É honesta, justa e digna a minha pretensão ou posição? Fiz os cálculos para ver os possíveis cenários, alternativas e consequências para optar pela melhor solução, que possa preservar a relação e evitar o conflito?

O grande problema é que a cada dia as pessoas estão mais aflitas ou fechadas dentro do seu mundo, focadas nos seus pensamentos. Deixam de ouvir os argumentos dos outros com espírito desarmado, com o desejo de contornar o problema. Pecam ao tratar assuntos complexos por meio de e-mails enigmáticos, mensagens superficiais e utilizam o WhatsApp de forma infeliz, dando margem a mal entendimentos e dúvidas, por escrevem menos que o necessário. A situação se torna mais complicada diante da ausência de cálculos, pois a matemática tem sido ignorada em diversas negociações, o que impede o esclarecimento dos valores envolvidos, a defasagem ao protelar ou a lucratividade em obter uma solução rápida.

Em uma negociação, vários tipos de conhecimento são exigidos, sendo comum uma pessoa talentosa e inteligente numa determinada área ou profissão tomar atitudes que a prejudique por não busca entender os custos de uma demanda judicial. Não basta entender a lei, pois há os reflexos processuais, despesas e decisões judiciais que podem surpreender. Nesse cenário confuso de IGP e IGP-M superando cinco vezes a inflação oficial medida pelo IPCA, percebe-se que alguns que têm ignorado a lógica e a matemática criam os próximos conflitos que poderiam ser evitados.

* Presidente da Comissão de Direito Imobiliário da OAB-MG, Vice-presidente da Comissão Especial de Direito Imobiliário da OAB Federal kenio pereira@caixaimobiliaria.com.br

DIÁRIO DO COMÉRCIO

Diário do Comércio Empresa Jornalística Ltda.

Fundado em 18 de outubro de 1932
Fundador: José CostaPresidente do Conselho Gestor
Luiz Carlos Motta Costa
conselho@diariodocomercio.com.brPresidente e Diretora Editorial
Adriana Muls
adrianamuls@diariodocomercio.com.brDiretor Executivo e de Mercado
Yvan Muls
diretoria@diariodocomercio.com.brConselho Consultivo
Enio Coradi, Tiago Fantini Magalhães e Antonieta RossiConselho Editorial
Adriana Machado - Claudio de Moura Castro
Lindolfo Paoliello - Luiz Michalick
Mônica Cordeiro - Teodomiro Diniz

Construção urgentíssima

Ao contrário do ocorrido em outras ocasiões, não parece que a carta-manifesto de alguns dos pesos-pesados da economia brasileira ou as manifestações duras e incisivas dos presidentes da Câmara dos Deputados e do Congresso Nacional, como tantas outras no passado, cairão no vazio. É o que nos contam os bastidores de Brasília e de São Paulo, onde a movimentação tem sido grande nas últimas semanas e a impaciência com o governo central, com o comportamento intempestivo do presidente da República, não é mais disfarçada. O entendimento geral, conforme o que tem sido dito, é que não é mais possível tolerar erros e omissões que ajudaram a agravar as consequências da pandemia e, ao mesmo tempo, fazer a economia caminhar no que parece ser um beco sem saída.

Políticos, representados por suas lideranças, entendem que não podem mais ficar indiferentes ao que se passa, não aceitavam mais conviver com as impertinências do então chanceler Ernesto Araújo

do ministro Ricardo Salles, sentimento partilhado por lideranças empresariais de alto quilate, um deles afirmando que a paciência se esgotou. Daí as conversas em andamento, jantares que se sucedem principalmente em Brasília e São Paulo, com a ideia central de que é preciso, e rapidamente, recuperar o prumo e o rumo, impondo uma agenda de transformações. Tudo isso, para completar, com discreta adesão de alguns dos mais

graduados militares da ativa, para os quais as Forças Armadas estariam sendo usadas impropriamente.

Interessante assinalar, deixando bem registrado, que nenhum desses movimentos abraça a ideia do impeachment, que consideram um processo demorado e para completar paralisante, o que parece fora de cogitação nas condições que se apresentam. O entendimento é que de uma forma ou de outra é preciso pôr de pé as metas econômicas definidas pelo ministro Paulo Guedes, ampliar e acelerar as medidas sanitárias reclamadas, devolver pragmatismo à diplomacia e tratar a questão ambiental com mais seriedade, passos elementares para que o Brasil reocupe seu espaço natural no cenário internacional e tenha melhores chances de conversar com potenciais investidores.

Tratadas as emergências, o que de alguma forma significa também recuperar a governabilidade e a gestão pública, os atores do processo descrito avançariam na direção da construção de alternativas para a eleição do próximo ano, com o ambicioso propósito de escapar das polarizações para que, afinal, o tão necessário equilíbrio seja reencontrado, calçado num projeto para o Brasil e seu futuro.

Diário do Comércio Empresa Jornalística Ltda.
Av. Américo Vespúcio, 1.660
CEP 31.230-250 - Caixa Postal: 456

REDAÇÃO

Editora-Executiva

Luciana Montes

Editores

Alexandre Horácio

Rafael Tomaz

Clério Fernandes

Gabriela Pedroso

pauta@diariodocomercio.com.br

Filiado à **ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

Telefones

Geral: 3469-2000

Administração: 3469-2002

Redação: 3469-2040

Comercial: 3469-2060

Circulação: 3469-2071

3469-2085

Industrial: 3469-2092

Diretoria: 3469-2097

COMERCIAL

comercial@diariodocomercio.com.br

Gerente Industrial

Manoel Evandro do Carmo

industrial@diariodocomercio.com.br

Assinatura semestral

Belo Horizonte, Região Metropolitana: R\$ 296,00
Demais regiões, consulte nossa Central de Atendimento

Assinatura anual

Belo Horizonte, Região Metropolitana: R\$ 557,00
Demais regiões, consulte nossa Central de Atendimento

REPRESENTANTES

São Paulo-SP - Alameda dos Maracatins, 508 - 9º andar
CEP 04089-001 (11) 2178.8700Rio de Janeiro-RJ - Praça XV de Novembro, 20 - sala 408
CEP 20010-010 (21) 3852.1588Brasília-DF - SCN Ed. Liberty Mall - Torre A - sala 617
CEP 70712-904 (61) 3327.0170Recife - Rua Helena de Lemos, 330 - salas 01/02
CEP 50750-280 (81) 3446.5832Curitiba - Rua Antônio Costa, 529
CEP 80820-020 (41) 3339.6142Porto Alegre - Av. Getúlio Vargas, 774 - Cj. 401
CEP 90150-02 (51) 3231.5222

Preço do exemplar avulso

Exemplar avulso R\$ 2,50

Exemplar avulso atrasado R\$ 3,50

Exemplar para outros estados R\$ 3,50*
* (+ valor de postagem)

(Os artigos assinados refletem a opinião do autor. O Diário do Comércio não se responsabiliza e nem poderá ser responsabilizado pelas informações e conceitos emitidos e seu uso incorreto)

Assinatura: 3469-2001 - assinaturas@diariodocomercio.com.br

RESTRICÇÕES

Maior parte de MG permanece na onda roxa

Já os 27 municípios da macrorregião Triângulo do Norte e a microrregião de Patos de Minas avançam para a fase vermelha

MICHELLE VALVERDE

O governo de Minas Gerais prolongou até 11 de abril as medidas restritivas da onda roxa do Programa Minas Consciente. Antes, a medida valia até a próxima segunda-feira (4). A manutenção das

“Com os resultados vistos no Triângulo do Norte, ficamos confiantes em relação ao sucesso da onda roxa. Esperamos progredir para as ondas menos severas (nas outras regiões) em breve”

regras mais rígidas, na maior parte do Estado, tem o objetivo de controlar o avanço da pandemia de Covid-19, que vem batendo recordes diários na ocupação de leitos, na confirmação de novos casos e no número de óbitos no Estado.

Das 14 macrorregiões de saúde de Minas, apenas a do Triângulo do Norte, que é composta por 27 municípios, progrediu para a onda vermelha, onde as restrições ainda são severas, porém mais brandas que a onda roxa. A microrregião de Patos de Minas, que pertence à macrorregião Noroeste, também progrediu de fase. A decisão foi tomada pelo Comitê Extraordinário Covid-19 e vale a partir do dia 5 de abril.

A região do Triângulo do Norte foi a primeira a entrar na onda roxa, há cerca de 30 dias. Com as restrições severas em relação ao funcionamento das atividades econômicas e a imposição de toque de recolher, as medidas foram consideradas importantes para conter o avanço da doença em Minas Gerais.

“Avaliando os resultados, tivemos sucesso com as medidas da onda roxa no Estado, que foi determinada há cerca de 30 dias na região do Triângulo do Norte. Os dados nos deixam muito certos que o caminho que estamos traçando é promissor em relação ao

controle da pandemia. Com a implementação da onda roxa, foi percebido grande impacto positivo no controle da pandemia nesta primeira região, o que permitiu o avanço para a onda vermelha”, disse o secretário de Estado de Saúde (SES-MG), o médico Fábio Baccheretti.

Na próxima semana, haverá nova reunião do comitê, onde será avaliada a possibilidade de novas regiões progredirem para as ondas menos restritivas.

De acordo com Baccheretti, nas demais regiões, onde as medidas foram implantadas há menos tempo - a partir de 17 de março - os indicadores ainda não permitiram a mudança de onda e as regiões seguirão até 11 de abril com as medidas mais restritivas.

Na macrorregião Noroeste, que entrou na onda roxa junto com a Triângulo do Norte, apenas a microrregião de Patos de Minas, composta por 11 municípios, respondeu positivamente às medidas restritivas, podendo evoluir,

RESTAURANTES

Abrasel quer isonomia nas regras de takeaway

SANDRA CARVALHO

Proprietários de restaurantes da Capital acusam a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) de falta de isonomia na aplicação de determinações relacionadas ao fechamento dos estabelecimentos em função da pandemia de Covid-19. Os empresários questionam a proibição da modalidade de venda *takeaway* (retirada no balcão). Isso porque o decreto municipal que determinou o fechamento do comércio diz que os estabelecimentos que vendem comida devem trabalhar de portas fechadas, atendendo somente no esquema de *delivery*. No entanto, alguns supermercados e açougues da cidade, considerados comércios essenciais, têm vendido comidas prontas diretamente para os clientes.

“Se o cliente sai de casa e compra a comida pronta



agora, para a onda vermelha.

“Com os resultados vistos na região do Triângulo do Norte, ficamos confiantes em relação ao sucesso da onda roxa. Em relação à maior parte das regiões, esperamos progredir para as ondas menos severas em breve. As medidas precisam ser acatadas por todos, desde as prefeituras até a população. Na macrorregião Noroeste, por exemplo, os índices não permitiram o avanço para a

onda vermelha, liberamos apenas a microrregião de Patos de Minas, que obteve resultados favoráveis”, explicou.

O governo de Minas ressaltou que o Estado vive o pior momento da pandemia, por isso, as medidas severas são necessárias, assim como a contribuição de toda a sociedade. O Estado vem registrando recordes de novos casos de Covid-19 e de mortes decorrentes da

doença. Na avaliação do governo estadual, um dos motivos que explicam o aumento da disseminação da Covid-19 é a circulação de novas cepas.

“É um cenário nunca antes vivido pelo Estado. É o pior momento da pandemia, muito vinculado às novas cepas que vêm circulando. Diante disso, é determinante a manutenção da onda roxa”.

Dentre os gargalos enfrentados no combate à pande-

mia, Baccheretti explicou que Minas Gerais enfrenta baixa oferta de medicamentos para pacientes intubados e que espera entregas do Ministério da Saúde. O governo do Estado também está investindo na abertura de UTIs, que são o maior problema atual. Em março, foram abertos 33 novos leitos de UTI nos hospitais da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (Fhemig), e outros 40 estão em processo de abertura.

no supermercado, por que ele não pode chegar até a porta do restaurante e pegar um marmite? Por que é mais seguro entrar em um supermercado?”, questiona o presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes em Minas Gerais (Abrasel), Matheus Daniel.

Ele argumenta que a maior parte dos serviços de entrega hoje é feita via aplicativos, que praticam taxas entre 27% e 30%. “Oitenta por cento dos restaurantes de BH são empresas familiares, com faturamento até R\$ 20 mil. Imagina o que é para um restaurante que fatura até R\$ 20 mil entregar R\$ 6 mil de comissão para um aplicativo?”, afirmou. Segundo ele, são 8.500 estabelecimentos na Capital, sendo a maior parte formada por restaurantes pequenos, de bairro.

O presidente da Abrasel-MG também frisou que há um número grande de pessoas, em regiões mais pobres da capital mineira, que não têm acesso a aplicativos. “Há restaurantes que não têm sequer um computador do mesmo jeito em que há muitos consumidores que não têm celular. A gente não está pedindo para vender bebida alcoólica. Estamos pedindo só, nesse momento, para liberar a retirada no balcão”.

Matheus Daniel acrescentou que trabalhar de portas fechadas também significa risco de vida. “É uma determinação do Corpo de Bombeiros que haja ventilação dentro dos restaurantes, em função dos riscos inerentes à

atividade”, disse.

Em nota, a Prefeitura de Belo Horizonte esclareceu que os restaurantes foram impedidos de trabalhar com a modalidade pegue e leve porque muitos estabelecimentos estavam desrespeitando a determinação e atendendo clientes para consumo no local, favorecendo, assim, a disseminação do vírus da Covid-19. Sobre a determinação do Corpo de Bombeiros, que proíbe restaurantes de trabalhar de portas fechadas, a PBH informou que não foi notificada pela corporação a respeito da regra.

Já o Corpo de Bombeiros informou que uma regra não inviabiliza a outra e que cada tipo de estabelecimento terá

diferentes exigências, conforme a área, riscos de incêndio e especificações técnicas.

“Em estabelecimentos onde é exigida a unidade de saída desobstruída, o que não quer dizer que a porta principal tenha que estar aberta, pode-se manter, por exemplo, só uma unidade de passagem de 80 centímetros para os funcionários. Isso vai variar de projeto para projeto. Essa questão da manutenção da saída é para permitir fluxo de funcionários em uma evacuação de emergência e não permite, de forma alguma, o atendimento na porta”, esclareceu o tenente Pedro Aihara, porta-voz do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais.

LACUS ENERGIA S.A.	
CNPJ: 22.277.346/0001-74	
Rua Alvares Peixoto, 1408 Sala 706	
Santa Antoninha, Belo Horizonte MG - Cep: 30180121	
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31/12/2020	
ATIVO	
CIRCULANTE	404.334,22
Caixa	1.493,86
Bancos e Movimento	1.100
Aplicações Financeiras	300.806,63
Clientes	62.894,85
Arrendamentos a Receber	33.770,00
Impostos a Recuperar	5.304,88
Outros ativos	18.827.551,63
Imobilizado em Andamento	3.555.962,65
Outros Recebíveis	116.958,63
Adiantamento a Terceiros	2.695.042,77
Equipamentos de Informática	9.602,16
Móveis e Utensílios	4.193,22
Central Geradora Hidrelétrica Chapéu Divus	2.981.858,75
Central Geradora Hidrelétrica Antônio M. Rosa	4.352.038,53
Central Geradora Hidrelétrica Carmo	2.365.401,55
UFV Eldorado	2.542.717,89
UFV Cassia	62.981,10
(-) Depreciação Acumulada	(400.479,03)
Marcas, Patentes e Concessões	1.115,00
Despesas Pré-Operacionais	614.871,62
(-) Amortização Acumulada	(62.981,10)
TOTAL DO ATIVO	19.231.885,85
PASSIVO	
CIRCULANTE	998.736,34
Fornecedores	42.890,60
Obrigações Sociais	14.258,21
Obrigações Fiscais	21.175,27
Títulos a Pagar	918.707,09
Reembolso Despesas de Terceiros	2.413,17
Lucro Bruto	802.366,89
Empréstimos de Aciostinas	600.000,00
Empréstimos de Terceiros	200.000,00
Capital Social	17.433.149,51
Lucro Líquido	(875.000,00)
(-) Capital a Realizar	(875.000,00)
Lucros ou Prej. Acumulados	(1.596.850,49)
TOTAL DO PASSIVO	19.231.885,85
Sob as penas da lei, declaramos que as informações aqui contidas são verdadeiras e nos responsabilizamos por todas elas.	
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/12/2020	
RECITA BRUTA	1.214.813,41
(-) Impostos Incidentes	(86.507,85)
Recita Líquida	1.128.305,56
Custo dos Serviços Vendidos	(707.398,17)
Lucro Bruto	420.907,39
Despesas Administrativas	(584.715,20)
Resultado Operacional Líquido	15.922,68
Lucro Líquido Operacional	(148.215,19)
Lucro Antes da Contribuição Social	(148.215,19)
(-) Provisão Contribuição Social	(36.833,87)
Lucro Antes do Imposto de Renda	(185.049,00)
(-) Provisão Imposto de Renda	(78.316,35)
Lucro Líquido do Exercício	(263.365,35)
Reconhecemos a exatidão do presente Demonstrativo, realizado em 31 de dezembro de 2020	
Belo Horizonte, 31 de dezembro de 2020	
Luz Henrique de Castro Carvalho - Presidente	
Carlos Eduardo Teixeira Pinheiro - Diretor Financeiro	
Amato Services Contábeis	
CRC: 5183 / MG - CNPJ: 26.271.916/0001-70	
Marechal - Belo Horizonte	
Contador CRC 41.893/MG	

CARIRI PARTICIPAÇÕES LTDA.	
CNPJ 13.800.436/0001-07	
Relatório da Administração: Senhores Acionistas, em cumprimento às determinações legais e estatutárias, apresentamos a V.Sas. as Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018. As Notas Explicativas e o Relatório de Auditoria estão à disposição na sede da Tenco Shopping Center S.A. (Controladora). Permanecemos à disposição para eventuais esclarecimentos.	
Demonstrações Contábeis - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)	
Balanco Patrimonial Ativo	31/12/19 31/12/18
Circulante	2.640 1.552
Caixa e equivalentes de caixa	298 182
Contas a receber	598 1.109
Impostos a recuperar	330 101
Adiantamentos	26 22
Creditos com partes relacionadas	1.381 160
Outros ativos	7 8
Não Circulante	22.243 22.188
Aplicações financeiras vinculadas	727 727
Contas a receber	84 76
Propriedades para investimentos	20.082 21.066
Imobilizado	4 6
Intangível	566 297
Antônio M. Rosa	24.883 23.770
Total do Ativo	24.883 23.770
Balanco Patrimonial Passivo e PL	31/12/19 31/12/18
Circulante	3.529 5.669
Fornecedores	170 133
Receitas diferidas	1.633 1.620
Impostos, taxas e contribuições	788 451
Receitas diferidas	173 189
Adiantamentos recebidos de clientes	94 94
Débitos com partes relacionadas	971 3.173
Outros passivos	- 9
Não Circulantes	6.501 8.361
Empréstimos e financiamentos	6.017 7.433
Receitas diferidas	428 603
Impostos, taxas e contribuições	187 187
Provisão para riscos	- 1
Provisão para perda com controladas	56 87
Débitos com partes relacionadas	- 44
Total do passivo	10.330 10.030
Patrimônio Líquido	14.553 13.740
Lucro Líquido	18.499 15.172
Ajuste de avaliação patrimonial	(971) (971)
Prejuízos acumulados	(2.975) (4.464)
Patrimônio líquido atribuído aos controladores	14.553 9.740
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	24.883 23.770
 Demonstração do Resultado (Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)	
31/12/19 31/12/18	
Recita Líquida	4.505 3.990
Custo dos Ativos	(876) (846)
Resultado Operacional	3.629 3.144
Despesas Operacionais	(447) (238)
Despesas comerciais, gerais e administrativas	245 (265)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	252 610
Resultado em participação societária	4185 2133
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	4.185 3.144
Resultado Financeiro	(253) (222)
Lucro Operacional Antes da Tributação	3.932 3.099
Imposto de Renda e Contribuição Social	(574) (655)
Corretivos	3358 2.434
Lucro Líquido do Exercício	3.358 2.434
Demonstração do Resultado Abrangente	31/12/19 31/12/18
Lucro líquido do exercício	3.358 2.434
Resultado abrangente total do exercício	3.358 2.434
Eduardo Ramos Canóbio	
Gonzalo Javier Morales	
Paula Andrea Paulino Belisario - CRC MG-100.9670-2	

TS-21 PARTICIPAÇÕES LTDA. - CNPJ 15.535.328/0001-80					
Demonstrações Financeiras para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 (Em milhares de reais - R\$)					
Balancos Patrimoniais		2020	2019	Balancos Patrimoniais	
		2020	2019		2019
Circulante	280.223,542	294.227,879	Circulante	2.911,275	57.487,232
Caixa e equivalentes de caixa	7.097,577	529,119	Financiamento	124,345	26.200,829
Aluguel a receber	13.586,831	5.199,911	Fornecedores	282,252	684,496
Estoque	259.159,674	287.888,355	Fornecedores - Partes relacionadas	50,761	-
Adiantamento a fornecedores	16,731	23,620	Obrigações tributárias	510,919	32,263
Impostos a recuperar	47,836	351,212	Depósitos de garantia	74,270	-
Despesas antecipadas	296,547	217,316	Unidades imobiliárias	-	-
Outros ativos	18,346	18,346	entrega futura	-	28.728,681
Não circulante	5.694,955	4.565,406	Custos contratados a realizar	1.516,957	1.840,963
Realizável a longo prazo	2.986,921	4.565,406	Outros passivos	351,771	-
Caixa restrito	884,928	2.705,805	Não circulante	165,449,030	127,822,931
Despesas antecipadas	2.101,993	1.859,601	Depósitos de garantia	163,852,448	117,903,730
Investimento	930	-	Impostos diferidos	1.571,727	353,108
Adiantamento para futuro aumento de capital	2.707,104	-	Adiantamento para futuro aumento de capital	-	9.566,093
Total do ativo	285.918,497	298.793,285	Patrimônio líquido	117,558,192	113,483,122
Demonstração dos Resultados Abrangentes					
	2020	2019		2020	2019
Prejuízo do exercício	(5.491,023)	(15.665,072)	Capital social	144,977,248	135,411,155
Outros resultados abrangentes	-	-	Prejuízos acumulados	(27,419,056)	(21,928,033)
Resultado abrangente do exercício	(5.491,023)	(15.665,072)	Total do passivo e patrimônio líquido	285.918,497	298.793,285
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido					
	2020	2019		2020	2019
Saldo em 31 de dezembro de 2018	118.000,000	118.000,000	Capital social	144,977,248	135,411,155
Integralização de capital	17.411,155	7.908,845	A integralizar	(6,262,961)	(6,262,961)
Prejuízo do exercício	-	-	Integralizado	110,091,155	103,828,194
Saldo em 31 de dezembro de 2019	135,411,155	135,411,155	Prejuízos acumulados	(25,320,000)	25,320,000
Integralização de capital	9.566,093	-	(15,665,072)	(15,665,072)	(15,665,072)
Prejuízo do exercício	-	-	Prejuízo do exercício	(5,491,023)	(5,491,023)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	144,977,248	144,977,248	Total do passivo e patrimônio líquido	285,918,497	298,793,285
Demonstração do Resultado					
	2020	2019		2020	2019
Recita operacional	14.871,379	9.317,243	Resultado equivalência patrimonial	(1,748,659)	-
Custo na incorporação, aluguel e vendas de imóveis	(264,418)	(1,368,260)	Lucro operacional antes do resultado financeiro e tributos sobre o lucro	8.704,810	2.761,202
Lucro bruto operacional	14.606,961	7.948,983	Resultado Financeiro	(12,454,646)	(17,607,086)
(Despesas) receitas operacionais	(5.902,151)	(5.187,781)	Receitas financeiras	252,607	566,281
Despesas administrativas	(3.896,194)	(4.598,338)	Despesas financeiras	(12,707,253)	(18,173,367)
Despesas comerciais	(179,985)	(564,379)	Prejuízo operacional antes do IR e CS	(3,749,836)	(14,845,884)
Resultado tributário	(8,951)	(17,622)	IR e CS corrente	(828,690)	(197,085)
Depreciações	(67,600)	(7,442)	IR e CS diferidos	(912,497)	(622,103)
Outras receitas e despesas operacionais	(762)	(7,442)	Prejuízo do exercício	(5,491,023)	(15,665,072)
Demonstração dos Fluxos de Caixa					
	2020	2019		2020	2019
Das atividades operacionais			IR e CS pagos	(212,481)	(124,958)
Prejuízo operacional antes do IR e CS	(3.749,836)	(14.845,884)	Fluxo de caixa líquido (aplicado nas)	110,091,155	113,483,122
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais			Depósitos de garantia	9.566,093	25,320,000
Depreciações	67,600	-	Das atividades de financiamento	(5,661,644)	5,139,842
Tributos diferidos	306,123	250,846	Captação de empréstimos e financiamentos	170,000,000	-
Resultado de equivalência patrimonial	1.748,659	-	Liquidação de empréstimos e equivalentes de caixa	(150,941,366)	(15,666,672)
Estoque	28,728,681	331,938	Financiamentos	(9,695,847)	(17,176,677)
Impostos a recuperar	303,377	6,598	Pagamentos de encargos	-	(2,174,485)
Despesas antecipadas	(321,232)	(2,041,230)	Aumento (diminuição) de capital	170,000	

VAREJO

Vendas do comércio da Capital têm a maior queda desde 2015

Retração em janeiro atingiu 5,48%, segundo a CDL/BH

MICHELLE VALVERDE

A instabilidade do cenário econômico e o agravamento da pandemia de Covid-19 estão interferindo fortemente no comércio de Belo Horizonte. Segundo a pesquisa “Termômetro de Vendas” feita pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL/BH), em janeiro, as vendas do comércio recuaram 5,48% frente ao mesmo mês do ano de 2020. Segundo a entidade, essa foi a maior retração para o período desde 2015, quando o País estava em recessão econômica. Em janeiro, o setor de vestuário e calçados foi o que mais sofreu os impactos negativos, registrando um recuo de 9,73% na comercialização.

De acordo com o presidente da CDL/BH, Marcelo Souza

e Silva, a queda nas vendas do comércio é resultado da piora do cenário econômico, das medidas que impuseram o fechamento do comércio para frear o avanço do Covid-19 e do fim do auxílio emergencial.

“As pessoas estão fazendo uma reserva financeira, evitando comprar bens que não sejam de primeira necessidade e procurando não contrair dívidas por um longo período”

Tudo isso, fez com que aumentasse o desemprego e reduzisse a renda das famílias, deixando os consumidores mais cautelosos e priorizando apenas as compras de bens indispensáveis.

“Ao longo de 2020, o comér-

cio da Capital ficou por cinco meses de portas fechadas. Isso impactou diretamente nas vendas. O reflexo desse fechamento, o desemprego, o fim do auxílio emergencial e a pressão inflacionária levaram

a uma mudança no comportamento do consumidor. As pessoas estão fazendo uma reserva financeira, evitando comprar bens que não sejam de primeira necessidade e procurando não contrair dívidas por um longo período. Além



Souza e Silva destaca a mudança no comportamento do consumidor por conta da pandemia

disso, o início do ano é marcado pelas maiores despesas com matrículas escolares e pagamento de impostos”, explicou o presidente da CDL/BH, Marcelo de Souza e Silva.

De acordo com o levantamento da CDL, a queda de 5,48% vista em janeiro, frente

a igual mês do ano passado, teve como principal influência a queda da demanda no setor de vestuário e calçados, que chegou a 9,73%.

A demanda enfraquecida e os consumidores mais cautelosos, também fizeram com que o resultado das vendas no

setor de papelaria e livrarias fosse negativo, com queda de 9,1%.

Em veículos e peças a diminuição nas vendas ficou em 8,57%. No setor de eletrodomésticos e móveis foi verificada retração de 8,56% e em informática de 8,23%.

Ao longo de janeiro de 2021, os segmentos que registraram crescimento foram artigos diversos, com alta de 4,85%, material elétrico e de construção (3,32%), supermercados (2,56%) e drogarias e cosméticos (0,35%).

“Mesmo com tantas dificuldades, os comerciantes e prestadores de serviços estão buscando caminhos para sobreviver, com vendas *on-line* e *delivery*. Além disso, as entidades do setor estão trabalhando unidas e buscando orientar da melhor forma possível os empresários. Alguns setores, como farmácias e supermercados, estão conseguindo manter as vendas em crescimento, mas não é o que vem acontecendo com a maioria dos setores”.

Dezembro - Comparando o desempenho de vendas de janeiro de 2021 com dezembro de 2020, o indicador de vendas na capital mineira apresentou uma queda de 0,77% frente ao mês imediatamente anterior. De acordo com a CDL/BH, dezembro é considerado uma base de comparação aquecida devido ao Natal, o que resulta nesta queda, além dos fatores macroeconômicos.

No período, o setor de vestuário e calçados foi, novamente, o que registrou a maior queda, 7,84%. Em papelarias e livrarias a retração chegou a 3,79%. Já os setores de drogarias e cosméticos conseguiram obter resultados positivos, com aumento de 2,36% nas vendas, seguido pelo setor de artigos diversos (1,49%), supermercados (1,02%) e material elétrico e de construção (0,71%).

Em relação aos próximos meses também é esperada interferência negativa da pandemia nos resultados das vendas, já que novas restrições de funcionamento foram aplicadas. “Para que essa crise seja solucionada, precisamos da vacina e da volta das atividades. O controle da pandemia é essencial porque, hoje, estamos trabalhando sem previsibilidade e os empresários, para atender a demanda dos consumidores, precisam se preparar e formar estoques. Sem previsibilidade, isso se torna muito difícil”, explicou Souza e Silva.

CROS CONSTRUÇÕES S/A		Relatório da Administração: Cumprindo às disposições legais, vimos submeter aos Srs. Acionistas, as demonstrações financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019.	
CNPJ/ME: 22.010.581/0001-85			
Balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em Reais)			
	2020	2019	
Circulante			Passivo
Caixa e bancos (nota 4)	53.800	273.305	Forneceores
Aplicações financeiras (nota 4)	2.346.550	1.820.334	Empréstimos e financiamentos (nota 11)
Contas a receber clientes (nota 5)	7.299.843	5.406.830	Obrigações trabalhistas e sociais (nota 12)
Impostos a recuperar (nota 6)	90.857	405.325	Obrigações tributárias a recolher (nota 12)
Adiantamentos (nota 7)	115.495	64.433	Adiantamentos
Aporte de capital de SPE/SCP (nota 8)	146.590	-	Outras obrigações
Outras contas	3.469	4.157	
	10.056.604	7.974.384	
Não circulante			Não circulante
Créditos partes relacionadas (nota 8)	1.665.516	1.008.891	Empréstimos e financiamentos (nota 11)
Depósitos judiciais (nota 9)	399.198	563.670	Obrigações fiscais e tributárias (nota 12)
Participações societárias (nota 8)	75.410	75.410	Tributos diferidos (nota 12)
Outros investimentos	46.893	46.893	
Imobilizado líquido (nota 10)	9.067.298	10.380.045	
Intangível	3.837	4.006	
	11.258.152	12.078.915	
Total do ativo	21.314.756	20.053.299	Total do passivo e patrimônio líquido
Demonstração das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em Reais)			
	2020	2019	
Saldo em 31 de dezembro de 2018	12.000.000	12.000.000	
Resultado exercício 2019	-	(868.954)	
Saldo em 31 de dezembro de 2019	12.000.000	11.131.046	
Resultado exercício 2020	-	(739.947)	
Ajuste valor presente	-	4.239.673	
Saldo em 31 de dezembro de 2020	12.000.000	10.391.100	
Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em Reais)			
1. Contexto Operacional			
A CROS Construções S/A foi constituída em 07 de maio de 1986, com sede à Rua Ourto Fino, nº 395, conjunto 101, Bairro Cruzeiro, Belo Horizonte/MG.			
A Companhia tem por objeto específico a construção de rodovias e ferrovias, prestação de serviço de terraplenagem, pavimentação, drenagem, conservação e sinalização rodoviária, obras de arte especiais e correntes, urbanização, saneamento, obras habitacionais e serviços, serviços de engenharia em todos os seus ramos, locação de máquinas e equipamentos para essas atividades. A Companhia tem duas filiais, que possuem como objeto social atividade de escritório, pátio de máquinas, usina de asfalto e fábrica de pré-moldados e estão localizadas em Montes Claros/MG.			
O prazo de duração da companhia é indeterminado, podendo ainda participar de outras sociedades e negócios congêneres ou alheios ao ramo principal de atividade. A Companhia possui 12.000.000 (doze milhões) de ações ordinárias nominativas, distribuídas em partes iguais aos seus acionistas Marco Antônio Rocha Sousa, Ricardo Rocha Sousa e Marco Aurélio Rocha Sousa.			
A Administração monitora permanentemente as necessidades de recursos de curto prazo da companhia visando avaliar riscos à continuidade normal dos negócios e ações a serem tomadas neste contexto.			
2. Apresentação das Demonstrações Contábeis			
Declaração de conformidade			
As demonstrações contábeis foram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às companhias fechadas, que compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).			
As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo CPC e aprovados pela CVM e CFC.			
Base de preparação das demonstrações contábeis			
As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma.			
Moeda funcional e moeda de apresentação			
As demonstrações contábeis são mensuradas e está apresentada em Reais (R\$), moeda funcional da Companhia. Todas as informações apresentadas em Real foram arredondadas para milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.			
Principais julgamentos, critérios e estimativas contábeis			
A preparação das demonstrações contábeis requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores de receitas, custos e despesas. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a vida útil do ativo imobilizado, a provisão para crédito de liquidação duvidosa, provisão para perda sobre impostos a recuperar, provisões fiscais, trabalhistas e civis, e investimentos em cotecidos em andamento, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas anualmente.			
3.1 Principais Práticas Contábeis			
Regime de competência			
É utilizado o regime de competência de exercícios no reconhecimento dos itens dos elementos das demonstrações contábeis.			
As receitas proveniente da prestação de serviços é reconhecida de acordo com o período da efetiva realização dos serviços.			
Os custos e despesas são apurados e reconhecidos em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios, ou seja, quando mensuráveis e incorridos.			
3.2 Caixa e equivalentes de caixa			
São considerados caixa e equivalentes de caixa os valores mantidos como caixa, contas-correntes bancárias e aplicações financeiras de curto prazo e alta liquidez, resgatáveis imediatamente e com baixo risco de variação no valor justo.			
3.3 Contas a receber de clientes			
A companhia detém créditos com clientes dos setores públicos e privados, e estão apresentados a valor de realização e com o registro das faturas emitidas e dos serviços contratados e executados até 31/12/2020, baseados em medições não faturadas.			
3.4 Imobilizado e Intangível			
Terrenos, edificações, máquinas e equipamentos, veículos, móveis e utensílios estão demonstrados ao valor de custo, deduzidos de depreciação e perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base de custo menos depreciação acumulada. Os terrenos não sofrem depreciação. A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear.			
Em 2014 alguns bens foram acrescidos de reavaliação espontânea com base em Laudos Técnico de Avaliação, e a companhia optou por manter registrada até sua efetiva realização ou baixa. Esta reavaliação tem reflexo no Patrimônio Líquido.			
3.5 Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes			
Um ativo é reconhecido no balanço quando se trata de recurso controlado pela companhia decorrente de eventos passados e do qual se espera que resulte em benefícios econômicos futuros. Um passivo é reconhecido no balanço quando a companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.			
3.6 Tributação			
Impostos sobre a receita			
As receitas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições: Receitas de Obras			
• PIS cumulativo - 0,65%			
• COFINS cumulativo - 3%			
• ISSQN - alíquota conforme município onde o serviço é prestado.			
Outras Receitas de Serviços			
• PIS não cumulativo - 1,65%			
• COFINS não cumulativo - 7,65%			
Correntes			
A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. A despesa de imposto de renda e contribuição social corrente é calculada de acordo com legislação tributária vigente. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional federal de 10% para a parcela do lucro que exceder R\$240.000,00 no período base para apuração do imposto, enquanto que a contribuição social é			
computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável. O imposto de renda e a contribuição social são reconhecidos pelo regime de competência, o lucro é apurado conforme balancete de redução e suspensão, sendo ajustado de acordo com a legislação fiscal e os impostos são recolhidos pelo regime de estimativa.			
Diferidos			
Os impostos são diferidos conforme o serviço é executado, sendo reconhecido à medida que a receita é recebida e/ou faturada.			
4. Caixa e Equivalentes de caixa			
	2020	2019	
Caixa	27.718	264.376	
Bancos	26.082	8.929	
Aplicações financeiras	2.346.550	1.820.334	
Total	2.400.350	2.093.639	
Os depósitos em bancos e aplicações financeiras estão classificados como baixo risco para curto prazo.			
5. Contas a receber de clientes			
	2020	2019	
Circulante	3.079.358	3.963.811	
Clientes	4.220.485	1.413.019	
Medições	7.299.843	5.406.830	
Total	14.599.686	10.783.660	
Composição em 31/12/2020			
Clientes	3.079.358	3.220.485	
DEER	261.663	1.906.714	
Prof. Munic. Montes Claros	518.520	749.378	
JLX Minas	387.489	-	
Eco 135 Concessionária Rod.	3.893	-	
Terras Alphaville Montes Claros	327.297	728.038	
Eurofarma Laboratórios S.A.	1.188.134	545.113	
OECI S.A.	392.362	166.206	
Assoc. Residencial Gran Royale	-	44.500	
Prof. Munic. Ibiracatu	-	36.987	
Prof. Munic. Bonito de Minas	-	43.549	
Os valores do Contas a Receber representam as notas fiscais emitidas e os serviços executados (Medições), ou prazo médio de recebimento de 45 dias após faturamento. As medições são serviços executados não faturados, com previsão de faturamento de 30 dias. Os contratos com órgãos públicos têm prazo de duração superior a um ano e os contratos particulares têm prazo de duração diversificado.			
6. Impostos a recuperar			
	2020	2019	
IRRF sobre Aplicação Financeira	11.031	98.474	
IRPJ a recuperar	7.054	200.743	
CSLL a recuperar	71.943	105.279	
Outros Impostos a Recuperar	829	829	
Total	90.857	405.325	
A Companhia utilizou o saldo dos impostos a recuperar de 2019 para pagamento de impostos federais apurados dentro do exercício de 2020.			
A Companhia obteve lucro no segundo e terceiro trimestre do ano de 2020, recolhendo imposto de renda e contribuição social sobre o lucro pelo regime de estimativa, conforme descrito no item 3.6.			
Na apuração do resultado do exercício de 2020, a companhia apresentou um lucro fiscal de R\$1.824.314,14 (Um milhão, oitocentos e vinte quatro mil, trezentos e quatorze reais e quatro centavos), onde parte do imposto recolhido por estimativa foi absorvido, permanecendo valor residual para ser recuperado no ano de 2021.			
7. Adiantamentos			
	2020	2019	
Forneceores	103.282	61.696	
Funcionários	12.213	2.737	
Total	115.495	64.433	
A conta adiantamentos representa valores adiantados para funcionários e forneceores que ainda não estão caracterizados como despesa.			
8. Transações com Partes Relacionadas			
A Companhia mantém operações com partes relacionadas que podem ser assim demonstradas:			
a) Créditos com Acionistas:			
	2020	2019	
Marco Aurélio Rocha Sousa	651.366	426.491	
Ricardo Rocha Sousa	534.575	318.700	
Marco Antônio Rocha Sousa	479.575	263.700	
Total	1.665.516	1.008.891	
Conforme contrato de mútuo, fica pactuado o prazo de três anos para pagamento.			
b) Participações Societárias SPE:			
	2020	2019	
Serra do Mel SPE LTDA	-	-	
Aporte de Capital	146.590	-	
Participação Societária	11.031	74.410	
Equivalência Patrimonial	280.800	190.000	
Total	338.421	264.410	
A Companhia participa de um empreendimento denominado Serra do Mel SPE Ltda EPP, tendo como objeto social a venda de Lotes. A Companhia aportou valores em 2020 para custear despesas referente distrito de vendas ocorridas em 2019. Houve distribuição de lucro acumulados de anos anteriores.			
9. Depósitos Judiciais			
	2020	2019	
Tributário	214.689	214.689	
COFINS Sub-empitada	-	-	
PIS Sub-empitada	-	-	
CSLL	93.051	93.051	
INCR/INSS	3.144	3.144	
Total	350.882	350.882	
Trabalhista			
Justiça Trabalhista	38.410	202.882	
Total	38.410	202.882	
Civil			
Justiça Civil	906	906	
Total	906	906	
A Companhia tem processos trabalhistas e tributários junto aos órgãos competentes. Para se resguardar das decisões jurídicas, a Companhia optou por depositar em juízo os valores pleiteados. Os Depósitos Tributários são impostos apurados na época de sua realização por			
Demonstração do fluxo de caixa em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em Reais)			
	2020	2019	
Das atividades operacionais	(74.280)	(577.849)	
Lucro líquido do exercício	-	-	
Ajustes para conciliar o resultado às disp. geradas pelas atividades operacionais:			
Depreciações e amortizações	1.389.045	1.579.989	
Gainho na Venda de Imobilizado	(123.799)	(144.086)	
Resultado de Equivalência Patrimonial	(59.800)	(190.000)	
Total	1.131.166	668.054	
Decréscimo (acréscimo) em ativos	(1.893.013)	1.992.235	
Conta a receber de clientes	314.468	(326.935)	
Impostos a recuperar	(51.062)	1.430	
Adiantamentos	688	80.568	
Outros créditos	(1.628.919)	1.747.298	
(Decréscimo) acréscimo em passivos	933.100	(125.029)	
Forneceores	625.583	(112.604)	
Obrigações trabalhistas e sociais	172.724	(39.467)	
Obrigações tributárias	(987)	(1.050.000)	
Adiantamentos	-	(426)	
Outras contas	1.730.161	(1.327.526)	
Disponibilidades líquidas aplicadas pelas atividades operacionais	1.232.408	1.087.826	
Das atividades de investimento	153.600	534.000	
Amortização da Venda de Imobilizado	(224.594)	(196.324)	
Aquisição de Ativo Imobilizado	(86.790)	190.000	
Investimento em SCP/SPE	(656.625)	(750.891)	
Operações com Partes Relacionadas	164.472	(63.890)	
Total	(649.937)	(287.195)	
Das atividades de financiamento com acionistas	(275.760)	(742.021)	
Amortização de Empréstimos	-	(700.000)	
Operações com Partes Relacionadas	(275.760)	(1.442.021)	
Total	(275.760)	(1.442.021)	
Caixa líquido gerado (utilizado) pelas atividades de investimento e financiamento com acionistas	(649.937)	(287.195)	
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.093.639	2.735.029	
No final do exercício	2.400.350	2.093.639	
Redução líquida de caixa e equivalentes	(306.711)	(641.390)	
9. Depósitos Judiciais (continuação)			
estão sendo questionados na justiça a sua obrigatoriedade. Os Depósitos Trabalhistas e Civil são depósitos recursais dos processos em andamento.			
10. Imobilizado			
O Imobilizado pode ser assim demonstrado:			
	2020	2019	
Imobilizado	Taxa Dep. %	Adições	Baixas
Terrenos	-	547.269	547.269
Edificações	4	443.139	(237.834)
Instalações	10	12.858	(12.858)
Ferramentas e Aparelhos	10	14.500	312.549
Máquinas e Equipamentos	10	94.445	(341.980)
Veículos	20	48.750	(340.726)
Móveis e Utensílios	10	28.128	155.210
Equipamentos de Informática	20	38.771	179.691
Materiais de Comunicação	20	-	48.557
Total	224.594	(682.706)	19.387.455
Bens Avaliados AVP	4	320.855	(41.258)
Edificações	4	320.855	(41.258)
Instalações	10	365.456	

MERCADO DE TRABALHO

Taxa de desemprego recua e atinge 14,2%

No trimestre encerrado em janeiro, o Brasil contava com 14,272 milhões de pessoas desocupadas, aponta o IBGE

Rio e São Paulo - O número de pessoas ocupadas no Brasil registrou a maior expansão para um trimestre encerrado em janeiro ainda como resultado da força vista no fim do ano e mantendo o caráter de informalidade na recuperação do mercado de trabalho sob impactos da pandemia, mas com a taxa de desemprego no maior nível para o período.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) informou ontem que a taxa de desemprego ficou em 14,2% nos três meses até janeiro, de 14,3% de agosto a outubro de 2020. O quarto trimestre fechou com desemprego em 13,9%.

O País havia encerrado 2020 com taxa média de desocupação de 13,5%, a maior desde 2012, de acordo com os dados da Pnad Contínua.

Esse resultado foi consequência das medidas de restrição à pandemia da Covid-19, sendo que o mercado de trabalho costuma ser o último a se recuperar em tempos de crise.

O foco agora gira em torno de nova concessão de auxílio emergencial às famílias, bem como nas consequências de restrições mais rigorosas adotadas em muitas partes do país diante do recrudescimento da pandemia neste início de ano.

Nos três meses até janeiro, eram 14,272 milhões de pessoas desempregadas no Brasil, maior nível da série histórica, contra 14,061 no trimestre anterior e 11,913 milhões no mesmo período do ano anterior.

Já o total de pessoas ocupadas apresentou alta de 2,0% no período sobre agosto a outubro, alcançando 86,025 milhões, na maior expansão para um trimestre encerrado em janeiro, segundo o IBGE. Mas em relação ao mesmo período do ano anterior, o contingente despencou 8,6%.

“Baseado nos dados de janeiro, a gente percebe a manutenção de um processo de recuperação impulsionado por comércio, alguns serviços e por meio do trabalho informal. Mas com a ressalva de que temos dois terços do fim de 2020”, explicou a analista da pesquisa, Adriana Beringuy.

“O cancelamento do Carnaval pode influenciar o mercado e ainda tem pela frente o mês de março, com novas medidas de restrição e isolamento. Não tem como dizer ainda que o pior ficou para trás”, destacou.

Informais - Mas a melhora no número de ocupados ainda se deveu à informalidade no mercado de trabalho. Os empregados no setor privado com carteira de trabalho assinada tiveram ganho de apenas 0,1% no trimestre até janeiro sobre agosto a outubro, alcançando 29,792 milhões, um avanço de 3,6%.

“A perda de força no crescimento da ocupação vem principalmente da menor expansão na Indústria, no Comércio e na Construção”, disse Beringuy.

Entre os dez grupos de atividades pesquisados pela Pnad Contínua, apenas três

mostraram crescimento da ocupação no trimestre até janeiro.

Houve aumento de 4,8% no número de ocupados dos Ser-

viços domésticos, enquanto o aumento do setor da Agricultura foi de 2,7%. O setor de Informação, Comunicação e Atividades Financeiras,

Imobiliárias, Profissionais e Administrativas registrou aumento de 3,1%.

Entre novembro e janeiro, o rendimento médio real dos

trabalhadores foi de 2.521 reais e de 2.597 reais entre agosto e outubro apontou o IBGE.

Segundo dados do Ministério da Economia, o

Brasil abriu 401.639 vagas formais de trabalho em fevereiro, em desempenho puxado pelo setor de serviços. (Reuters)

Table with 4 columns: 31/12/2020, 31/12/2019, 31/12/2020, 31/12/2019. Title: TROPICAL INDÚSTRIA DE ALIMENTOS S.A. Balanço patrimonial - Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais)

Table with 4 columns: 31/12/2020, 31/12/2019, 31/12/2020, 31/12/2019. Title: Relatório da Administração. Demonstrações dos fluxos de caixa - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais)

Table with 4 columns: 31/12/2020, 31/12/2019, 31/12/2020, 31/12/2019. Title: Demonstrações dos fluxos de caixa - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais)

Table with 4 columns: 2020, 2019, 2020, 2019. Title: Solução Finanças Sociedade de Crédito Direto S/A. Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 - (Em reais)

Table with 4 columns: 2020, 2019, 2020, 2019. Title: Demonstração do Resultado. Demonstração do Resultado em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 - (Em reais)

Table with 4 columns: 2020, 2019, 2020, 2019. Title: Demonstração dos Fluxos de Caixa. Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 - (Em reais)

Table with 4 columns: 2020, 2019, 2020, 2019. Title: Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 - (Em reais)

solução Finanças Sociedade de Crédito Direto S/A sob o nº 37.134.759/0001-77, registrada na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais - JUCEMG sob o NIRE 31300131211, com sede na Avenida Dom Pedro II, nº 2654, sala 401, bairro Caçuanas, em Belo Horizonte/MG, CEP 30770-162 ("Companhia"), se declara responsável pelo conteúdo dos documentos contidos no arquivo, submetendo as demonstrações financeiras relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2020, e destaca que:

1) Desempenho Operacional: a Companhia iniciou suas atividades findo em 31 de dezembro de 2020, e destaca que: a) Fechamento das demonstrações financeiras relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2020, as quais foram demonstradas pela

iniciou suas operações apenas em 13 de maio de 2020, conforme Ata de Assembleia Geral de Constituição da Companhia arquivada na JUCEMG sob o nº 31300131211. b) Títulos e Valores Mobiliários: em atenção ao disposto no artigo 8º do Regulamento do Banco Central do Brasil, o capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2020 no valor de R\$ 3.022.500,15 (três milhões, vinte e dois mil e quinhentos reais e quinze centavos).

2) Base de preparação: As demonstrações financeiras individuais foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as informações técnicas e informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente essas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão, bem como os normativos do Banco Central do Brasil.

COMBUSTÍVEIS

Vendas das distribuidoras de derivados de petróleo e etanol caíram 2,6% em fevereiro

Dados da ANP apontam que a comercialização de derivados de petróleo e etanol caíram 2,6% em fevereiro

JULIANA SIQUEIRA

As vendas dos derivados combustíveis de petróleo e etanol pelas distribuidoras em Minas Gerais apresentaram queda em fevereiro na comparação com o mesmo período do ano passado. No segundo mês deste ano, foi comercializado 1,118 milhão de metros cúbicos frente a 1,149 milhão de metros cúbicos em igual período de 2020, o que representa uma retração de 2,6%.

Presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo no Estado de Minas Gerais (Minaspetro), Carlos Guimarães destaca que o agravamento da pandemia da Covid-19 e as medidas restritivas têm impactado as comercializações de combustíveis. "As pessoas têm ficado mais em casa, não têm circulado com os seus veículos", afirma ele. Além disso, segundo Guimarães, os incrementos realizados nos preços dos combustíveis nas refinarias também têm produzido reflexos nesse cenário.

"Os sucessivos aumentos realizados pela Petrobras nos combustíveis nas refinarias e também os sucessivos aumentos de impostos dos governos estaduais elevaram os preços dos combustíveis a patamares históricos, elevadíssimos, que têm ajudado também na retração do consumo", avalia.

Apesar de todos os desafios, os números ainda são positivos no acumulado do ano, quando são analisadas as vendas de combustíveis integralmente, embora por item, gasolina e etanol, por exemplo, tenham apresentado

"Os sucessivos aumentos realizados pela Petrobras nos combustíveis nas refinarias e também os sucessivos aumentos de impostos dos governos estaduais elevaram os preços dos combustíveis a patamares históricos"

retração em todas as bases de comparação.

Diante desse quadro, as vendas de combustíveis em Minas Gerais nos meses de janeiro e fevereiro de 2021 (2,351 milhões de metros cúbicos) em relação ao primeiro bimestre do ano passado (2,332 milhões de metros cúbicos) tiveram um incremento de 0,8%.

Recorte - Os dados sobre as vendas de combustíveis

em Minas Gerais também mostram que a queda na comercialização da gasolina no Estado foi de 6,3% quando se compara fevereiro deste ano (251.144 metros cúbicos) com fevereiro de 2020 (268.271 metros cúbicos).

No acumulado do ano, as vendas da gasolina também apresentaram retração, embora menor. Enquanto no primeiro bimestre do ano passado foram comercializa-

dos 540.848 metros cúbicos, no primeiro bimestre deste ano foram 540.285 metros cúbicos, o que aponta para uma redução de 0,10%.

A comercialização do etanol hidratado sofreu queda em todas as bases de comparação. Enquanto em fevereiro deste ano foram comercializados 237.406 metros cúbicos, em fevereiro de 2020 foram 237.695 metros cúbicos, o que corresponde a um recuo de 0,12%.

Já no primeiro bimestre deste ano (486.641 metros cúbicos) em comparação a igual período de 2020 (502.232 metros cúbicos), a retração é de 3,1%. O óleo diesel, por sua vez, apresentou avanço de 0,2% nas vendas na comparação entre fevereiro deste ano (514.802 metros cúbicos) com fevereiro

de 2020 (513.360 metros cúbicos). No primeiro bimestre de 2021 (1,080 milhão de metros cúbicos) em comparação a igual período do ano passado (1,025 milhão de metros cúbicos), o crescimento foi de 5,3%. Por fim, as vendas do gás liquefeito de petróleo (GLP) apresentaram queda de 1,9%

em fevereiro deste ano (97.664 metros cúbicos) na comparação com o mesmo período do ano passado (99.652 metros cúbicos). No primeiro bimestre de 2021 (200.763 metros cúbicos) em comparação ao mesmo período de 2020 (200.460 metros cúbicos) a alta foi de 0,15%.

do ano passado, o setor de combustíveis no Brasil ainda não sofrira com os efeitos da pandemia do novo coronavírus. No mês passado, a Petrobras chegou a informar que as vendas de diesel e gasolina nas refinarias em janeiro haviam superado os níveis pré-pandemia. Em contrapartida, o refino de petróleo no Brasil cresceu 4% em fevereiro ante o mesmo mês do ano passado, para 53,2 milhões de barris. Em janeiro, o refino havia caído 2,6%, para 54,93 milhões de barris.

A Petrobras detém atualmente quase 100% da capacidade de refino do Brasil. (Reuters)

de 2020 (513.360 metros cúbicos). No primeiro bimestre de 2021 (1,080 milhão de metros cúbicos) em comparação a igual período do ano passado (1,025 milhão de metros cúbicos), o crescimento foi de 5,3%. Por fim, as vendas do gás liquefeito de petróleo (GLP) apresentaram queda de 1,9%

em fevereiro deste ano (97.664 metros cúbicos) na comparação com o mesmo período do ano passado (99.652 metros cúbicos). No primeiro bimestre de 2021 (200.763 metros cúbicos) em comparação ao mesmo período de 2020 (200.460 metros cúbicos) a alta foi de 0,15%.

do ano passado, o setor de combustíveis no Brasil ainda não sofrira com os efeitos da pandemia do novo coronavírus. No mês passado, a Petrobras chegou a informar que as vendas de diesel e gasolina nas refinarias em janeiro haviam superado os níveis pré-pandemia. Em contrapartida, o refino de petróleo no Brasil cresceu 4% em fevereiro ante o mesmo mês do ano passado, para 53,2 milhões de barris. Em janeiro, o refino havia caído 2,6%, para 54,93 milhões de barris.

A Petrobras detém atualmente quase 100% da capacidade de refino do Brasil. (Reuters)

Demanda por diesel tem queda no País

As vendas de gasolina, por sua vez, caíram 10,3% no segundo mês deste ano ante o mesmo período do ano passado, para 2,8 bilhões de litros. Em janeiro, as vendas de gasolina haviam registrado leve aumento de 0,2% na comparação anual.

Já o etanol hidratado, concorrente da gasolina nas bombas, registrou queda de 6,8% nas vendas em fevereiro, na mesma comparação. Em janeiro, as vendas do biocombustível haviam recuado 10%.

As vendas de todos os combustíveis no Brasil em fevereiro caíram 6,8%, para 10,33 bilhões de litros. No primeiro bimestre

de 2020 (513.360 metros cúbicos). No primeiro bimestre de 2021 (1,080 milhão de metros cúbicos) em comparação a igual período do ano passado (1,025 milhão de metros cúbicos), o crescimento foi de 5,3%. Por fim, as vendas do gás liquefeito de petróleo (GLP) apresentaram queda de 1,9%

em fevereiro deste ano (97.664 metros cúbicos) na comparação com o mesmo período do ano passado (99.652 metros cúbicos). No primeiro bimestre de 2021 (200.763 metros cúbicos) em comparação ao mesmo período de 2020 (200.460 metros cúbicos) a alta foi de 0,15%.

do ano passado, o setor de combustíveis no Brasil ainda não sofrira com os efeitos da pandemia do novo coronavírus. No mês passado, a Petrobras chegou a informar que as vendas de diesel e gasolina nas refinarias em janeiro haviam superado os níveis pré-pandemia. Em contrapartida, o refino de petróleo no Brasil cresceu 4% em fevereiro ante o mesmo mês do ano passado, para 53,2 milhões de barris. Em janeiro, o refino havia caído 2,6%, para 54,93 milhões de barris.

A Petrobras detém atualmente quase 100% da capacidade de refino do Brasil. (Reuters)

de 2020 (513.360 metros cúbicos). No primeiro bimestre de 2021 (1,080 milhão de metros cúbicos) em comparação a igual período do ano passado (1,025 milhão de metros cúbicos), o crescimento foi de 5,3%. Por fim, as vendas do gás liquefeito de petróleo (GLP) apresentaram queda de 1,9%

em fevereiro deste ano (97.664 metros cúbicos) na comparação com o mesmo período do ano passado (99.652 metros cúbicos). No primeiro bimestre de 2021 (200.763 metros cúbicos) em comparação ao mesmo período de 2020 (200.460 metros cúbicos) a alta foi de 0,15%.

Table with financial data for TSC VIA CAFÉ SHOPPING S.A. including balance sheet and income statement for 2019 and 2020.

Table with financial data for TSC RORAIMA SHOPPING S.A. including balance sheet and income statement for 2019 and 2020.

Table with financial data for UNIAO ADMINISTRACAO, PARTICIPACOES E INVESTIMENTOS S.A. including balance sheet and income statement for 2019 and 2020.

Table with financial data for TSC JUAZEIRO SHOPPING CENTER S.A. including balance sheet and income statement for 2019 and 2020.

Luonibras INOCULANTES E FERRO LIGAS NIPO-BRASILEIROS S.A. CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL. FICAM CONVOCADOS OS SENHORES ACIONISTAS DA Luonibras Inoculantes e Ferro Ligas Nipo-Brasileiros S.A.

Lab Rede LABORATÓRIO DE REFERENCIA EM DIAGNÓSTICOS ESPECIALIZADOS. O Conselho de Administração da empresa LAB REDE - LABORATÓRIO DE REFERENCIA EM DIAGNÓSTICOS ESPECIALIZADOS S/A.

Table with financial data for TSC NOVE SHOPPING CENTER S.A. including balance sheet and income statement for 2019 and 2020.



FORÇAS ARMADAS

Braga Netto apresenta os novos comandantes

Ministro destaca fidelidade à Constituição

Brasília - O novo ministro da Defesa, Walter Braga Netto, apresentou ontem os novos comandantes do Exército, Marinha e Aeronáutica. A escolha dos substitutos nos comandos militares era aguardada com expectativa sobre eventuais mudanças na postura das Forças Armadas, dadas as demandas do presidente por posicionamentos públicos dos militares.

O general Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, que respondia pela chefia de pessoal da Força, assume o comando do Exército.

O almirante Almir Garnier, que até então ocupava a

Secretaria-Geral do Ministério da Defesa, irá comandar a Marinha.

“A Marinha do Brasil, o Exército Brasileiro e a Força Aérea Brasileira se mantêm fiéis às suas missões constitucionais de defender a pátria, garantir os poderes constitucionais e as liberdades democráticas”

Obrigadeiro Carlos Almeida Baptista Junior, comandante do Comando-Geral



Almirante Almir Garnier (Marinha), general Paulo Sérgio Nogueira e o brigadiereiro Carlos Almeida foram apresentados ontem

de Apoio da FAB (Comgap), ficará à frente da Força Aérea.

Braga Netto afirmou ontem, ao anunciar os novos comandantes das Forças Armadas, que os militares se mantêm fiéis a compromissos constitucionais como a garantia da democracia.

Braga Netto afirmou ainda que o desafio do País no momento é o enfrentamento à Covid-19 e citou ações das Forças Armadas no combate

à nova doença.

“Os militares não faltaram no passado e não faltarão sempre que o País precisar. A Marinha do Brasil, o Exército Brasileiro e a Força Aérea Brasileira se mantêm fiéis às suas missões constitucionais de defender a pátria, garantir os poderes constitucionais e as liberdades democráticas”, disse o ministro da Defesa.

“Neste dia histórico reforço que o maior patrimônio de

uma nação é a garantia da democracia e a liberdade do seu povo”, acrescentou.

Braga Netto assumiu a Defesa após o presidente pedir, na segunda-feira, o cargo do então ministro Fernando Azevedo e Silva, como parte de uma mudança em seis ministérios.

No dia seguinte, os comandantes das três forças foram exonerados. Com isso, Braga Netto anunciou novos nomes ontem. Bolsonaro esta-

ria insatisfeito especialmente com o então comandante do Exército, Edson Pujol, por não mostrar um maior alinhamento com o governo.

Reforma - Na segunda-feira (29), Bolsonaro anunciou uma reforma ministerial e, além da Defesa, trocou os titulares de outras cinco pastas. As mudanças também atingiram a Advocacia-Geral da União (AGU). **(Reuters)**

COMBATE À COVID-19

Pacheco defende um alinhamento do discurso

Brasília - O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, ressaltou que é muito importante um alinhamento da comunicação social do governo e do presidente da República, Jair Bolsonaro, para uniformizar o discurso de que é necessário se vacinar, usar máscara, higienizar as mãos e fazer distanciamento social para conter a Covid-19.

A declaração foi feita em entrevista coletiva após a primeira reunião do Comitê de Coordenação Nacional para Enfrentamento da Pandemia da Covid-19, ontem. O encontro ocorreu no Palácio do Planalto.

Pacheco avaliou a reunião do comitê como proveitosa e afirmou que foi um grande passo de demonstração de união entre os Poderes, com o objetivo comum de enfrentamento organizado, técnico e científico e com planejamento de ações decorrentes dele. O senador também demonstrou confiança no trabalho do ministro da Saúde, Marcelo Queiroga.

“Temos dois caminhos: da união, materializada nessa primeira reunião de hoje, ou do caos. Ninguém quer o caminho do caos, todos querem a solução, que passa por temperança, ponderação,

ações que sejam efetivas e cobranças que precisamos fazer”, afirmou Pacheco.

O presidente do Senado fez um alerta sobre a necessidade de a população ter cuidado com o feriado da Semana Santa, que tende a estimular aglomeração.

“Que possa o povo brasileiro ter a consciência de que precisa fazer o distanciamento social mesmo no feriado”, ressaltou.

Pacheco também afirmou ter transmitido a Bolsonaro as reflexões e reivindicações dos governadores, além de uma série de sugestões. Entre elas, a atualização do Plano Nacional de Imunização, com a priorização de profissionais da segurança pública e dos professores de todo o país.

Segurança jurídica - Outra questão discutida na reunião foi sobre conferir segurança jurídica para medidas tomadas pelos Poderes Executivo e Legislativo no enfrentamento da pandemia. Pacheco falou que respeita as decisões judiciais, mas ponderou que elas não podem ser fator de insegurança jurídica.

“De nada adianta nos esforçarmos na produção legislativa, no estabelecimento de políticas públicas no Executivo, e termos decisões

judiciais que invocam fundamentos para fazer prevalecer o entendimento do Poder Judiciário em detrimento do entendimento do Poder Legislativo.

Pacheco destacou que o grupo está discutindo a ampliação da possibilidade de a iniciativa privada participar de maneira mais ativa do esforço de prevenção à doença, com a perspectiva de aquisição de vacinas e doação de parte delas para o Sistema

Único de Saúde (SUS).

Controle - O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), que também participou da reunião, defendeu que o Ministério da Saúde tenha mais controle do número de brasileiros vacinados no País. Segundo ele, esse controle ajuda a coordenação das entregas dos imunizantes e permite uma organização mais efetiva do Plano Nacional

de Imunização.

Lira disse que já foram distribuídos 34 milhões de doses, e apenas 18 milhões foram aplicados. O presidente da Câmara explicou que essas informações ajudam no controle sanitário da pandemia, já que alguns estados podem ter estoques que poderiam, em tese, ser redistribuídos a outros entes que precisam de imunizantes.

Durante a coletiva, o ministro da Saúde ressaltou

que a pasta tem compromisso com práticas científicas sólidas, que possam trazer melhoras nos resultados de mortalidade.

Segundo ele, uma campanha de vacinação ampla e ágil é o “passaporte” para o fim da pandemia. Em relação à compra de vacinas, Queiroga afirmou que o governo federal já contratou mais de 560 milhões de doses de vacina, mas não dispõe delas ainda. **(Agência Senado)**

Comissão aprova a entrada de BH em consórcio

Com parecer favorável da Comissão de Orçamento e Finanças, ontem, está concluso para apreciação do Plenário, em 1º turno, o projeto que autoriza a participação de BH no consórcio intermunicipal para compra de vacinas contra a Covid-19. A previsão é de que a proposta entre na pauta na próxima quinta-feira (8); o texto não recebeu emendas até o momento e tem que ser votado em dois turnos.

O PL 71/2021, de autoria do Executivo, ratifica o protocolo de intenções firmado entre municípios brasileiros, com a finalidade de adqui-

rir vacina, medicamentos e insumos para combate à pandemia. Relator do texto na Comissão de Orçamento e Finanças, Bruno Miranda (PDT) considera não há repercussão financeira negativa, uma vez que BH “se precaveu e reservou nos cofres públicos valores significativos para contribuir com o programa de vacinação e garantir que a população seja imunizada num espaço menor de tempo que o previsto no programa nacional”.

Em mensagem enviada à Casa, o chefe do Executivo destacou que “há urgente necessidade de vacinação em massa da população

brasileira, não só para frear o iminente colapso generalizado na área da saúde, evitando mortes por desassistência, como também para retomar a atividade econômica, a geração de emprego e renda e o convívio social”. Concluída a apreciação nas comissões, o texto segue agora para votação em 1º turno no Plenário, onde precisará do voto favorável da maioria dos membros da Câmara para a sua aprovação.

Na reunião, o colegiado ainda aprovou o envio de pedidos de informação à Prefeitura sobre ações de mitigação da crise pandêmica na preservação da renda básica

e do emprego, considerando o superávit financeiro de 2020; e detalhamento dos gastos do Município em relação a repasse de R\$ 800 milhões do governo federal, no ano passado.

Os vereadores ainda receberam parecer prévio do Tribunal de Contas do Estado (TCE/MG) referente aos números de 2009 e solicitaram que seja dada ciência ao ex-prefeito de BH, Marcio Lacerda, sobre a tramitação do processo que deverá subsidiar projeto de resolução para aprovar ou rejeitar as contas daquele ano. **(Com informações da CMBH)**

SETOR ELÉTRICO

Projeto autoriza a doação de créditos de energia

Brasília - A Câmara dos Deputados aprovou ontem o Projeto de Lei 2474/20, que permite aos micro e minigeradores de energia doarem créditos de excesso de energia elétrica gerada para atividades essenciais. A proposta segue para o Senado.

Pela proposta, toda vez que a energia gerada for maior que o consumo dos micro ou minigeradores em determinado mês, o crédito obtido pela injeção da energia excedente na rede de distribuição de energia poderá ser usada para

diminuir o valor da conta de energia de hospitais, por exemplo, cujo consumo aumentou por causa do uso intensivo dos leitos de UTI. Atualmente, o crédito gerado, só pode ser usado pelo gerador da energia para abater o valor de contas de energia registradas em seu nome.

A medida vale por até 12 meses após o encerramento do período de emergência de saúde pública motivada pela pandemia do novo coronavírus.

A duração da situação de

emergência é indeterminada. Cabe ao Ministério da Saúde, por meio do Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública (COE-nCoV), declarar o seu encerramento, mas o período não será maior que o tempo de emergência declarado pela Organização Mundial de Saúde, ainda em vigor.

O texto aprovado estendeu a possibilidade de destinação dos créditos, originalmente destinados somente a hospitais, asilos de idosos e outras entidades filantrópicas en-

volvidas no combate direto ao novo coronavírus.

Agora, eles também poderão ser destinados as atividades essenciais, que não podem ser alvo de limitações durante a pandemia, previstas no Decreto 10.282/20 do Poder Executivo.

O decreto lista mais de 50 atividades consideradas essenciais, entre elas estão serviços de assistência à saúde, segurança pública, de trânsito e transporte interestadual e internacional de passageiros, serviços postais, fiscalização ambiental e do

trabalho; call centers, serviços de radiodifusão telecomunicações e internet, etc.

As doações podem ser feitas por pessoas físicas ou jurídicas, mas desde que os beneficiados estejam localizados na mesma área de abrangência da concessão de serviço de energia do doador. Além disso, o projeto diz ainda que a doação não poderá ser objeto de contrato comercial com qualquer contrapartida por parte do beneficiado.

Pela proposta, as concessionárias de distribuição de

energia deverão gerenciar o procedimento de doação e recebimento do crédito. Para isso, um sistema deverá permitir o envio de comunicado pelo consumidor que detém os créditos e sua intenção de doá-los.

O comunicado deverá ocorrer em até 15 dias antes da próxima leitura do consumo de energia (ciclo de faturamento). Devem ser informados a quantidade de energia (em kWh) a ser cedida e a unidade consumidora a ser beneficiada. **(ABr)**



AGRONEGÓCIO

agronegocio@diariodocomercio.com.br

BALANÇO

Com recordes em 2020, Cooxupé estima safra 32% menor neste ano

Cooperativa faturou mais de R\$ 5 bi no exercício passado

SANDRA CARVALHO

A Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé (Cooxupé) anunciou números recordes em 2020, apesar da pandemia de Covid-19. Segundo os resultados divulgados ontem, o faturamento foi de R\$ 5,03 bilhões no ano passado, representando avanço de 19,7% em relação a 2019 (R\$ 4,2 bilhões). Diante dos números, a cooperativa vai distribuir R\$ 107 milhões entre os cooperados, valor 85,1% maior ao distribuído no exercício anterior. Outro destaque foi o lucro da cooperativa, que chegou a R\$ 325 milhões, alta de 102% frente ao ano anterior (R\$ 160,7 milhões).

“Pela primeira vez na história da Cooxupé, ultrapassamos a marca dos R\$ 5 bilhões no faturamento. Um recorde que pode ser explicado pelo grande empenho e confiança dos cooperados e colaboradores neste ano tão desafiador”, avaliou o presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo.

A cooperativa conta com 16 mil cooperados e 2.400 colaboradores.

O balanço apresentado ontem mostra ainda o maior recebimento de café da história.

“Em 2020 tivemos safra alta, clima favorável, seca na colheita, produzimos cafés de alta qualidade... Por outro lado, tivemos clima ruim para esta safra que estamos iniciando”

Ao todo foram 8,1 milhões de sacas, crescimento de 52,8% em relação a 2019. Dessas, 6,6 milhões sacas foram entregues somente pelos cooperados, ante 4,059 milhões no ano anterior. “A participação do cooperado cresceu em função da confiança no cooperativismo. O produtor trabalha

cada vez mais engajado com a cooperativa”, observou Melo.

A produção dos cooperados também cresceu em 2020. Foram 10,99 milhões de sacas de café arábica na área de atuação da Cooxupé que compreende Sul de Minas, Cerrado mineiro e média Mogiana Paulista, crescimento de 42,7% em relação ao ano anterior (7,7 milhões de sacas).

Para Carlos Melo, de um modo geral, houve impacto da pandemia no setor no ano passado, mas os obstáculos foram contornados. “Tivemos algumas restrições de mobilidade, afetando principalmente a logística. Houve muito cuidado com os colaboradores e cooperados nos processos. Essas adaptações acabam gerando alguns transtornos. Porém, para o café foi um ano muito abençoado, ano de alta qualidade”, destacou.

Exportações - Nas exportações o destaque ficou com os cafés especiais. A SMC Specialty Coffees, empresa controlada pela Cooxupé com atuação no mercado de cafés finos e especiais, exportou 95.650 sacas, expansão de 12,2% ante o volume exportado em 2019 (85.217 sacas). Os principais destinos foram



A SMC Specialty Coffees embarcou 95.650 sacas em 2020, expansão de 12,2% sobre as 85.217 de 2019

Alemanha, Coreia do Sul, Itália e Japão.

Já as exportações de café comum atingiram 5,9 milhões de sacas no ano passado, volume 9,25% menor que em 2019. Essa queda é explicada pela questão da bionalidade alta em 2020, quando volumes são exportados no ano seguinte.

Segundo o presidente da Cooxupé, a manutenção do dólar em patamares altos no ano que passou também colaborou para o bom resultado da cooperativa, uma vez que as exportações representam mais de 80% das vendas. “Mas é preciso lembrar que essa mesma alta impactou bastante nos custos de insumos, como

fertilizantes e defensivos”, ponderou.

Expectativas - A safra de café dos cooperados da Cooxupé em 2021 está estimada 7,49 milhões de sacas, queda de cerca de 32% ante a temporada de 2020, por efeito da seca e da bionalidade negativa. A colheita, que deve começar entre o final de maio e início de junho, ainda será menor que a vista no último ano de baixa do ciclo bional do arábica (2019), quando a produção somou 7,7 milhões de sacas, segundo dados da cooperativa.

A produção deste ano será “impactada pelo comportamento climático que provocou crises hídricas no solo e exposição da planta a altas temperaturas desde o último setembro”, disse a Cooxupé, que só trabalha com grãos arábica.

“Em 2020, tivemos um ano

de safra alta, um clima favorável, seca na colheita, produzimos cafés de alta qualidade...

Por outro lado, tivemos um clima ruim para esta safra que estamos iniciando”, comentou Melo, citando o impacto da estiagem para as floradas nos últimos meses de 2020.

“Com isso, reduz bastante a produção deste ano, que é de bionalidade de baixa e os cafeeiros sofreram muito com a seca”, completou, lembrando que a colheita pode começar com um ligeiro atraso, devido às questões climáticas.

“Os cafés estão bastante verdes ainda, atrasou um pouco, houve seca.” Com uma safra menor, a cooperativa que também é a maior exportadora de café do Brasil espera receber menos grãos em 2021, com um volume estimado em 6 milhões de sacas, sendo 4,6 milhões dos cooperados, disse Melo. (Com informações da Reuters)

CAFÉS ESPECIAIS

Brasil foi a maior origem dos estoques de arábica no início de março

Londres - O café arábica do Brasil tornou-se, pela primeira vez, a principal origem dos estoques certificados da bolsa ICE, referência global para o mercado da commodity, superando Honduras. Dados emitidos pela ICE Futures U.S mostram que o Brasil se tornou a maior origem dos estoques de arábica no início deste mês.

Em 30 de março, havia 871.604 sacas de café brasileiro, contra 772.166 sacas de Honduras. Até setembro do ano passado, havia apenas 650 sacas de café brasileiro nos armazéns da ICE e, embora os traders vejam uma pausa nos influxos para o resto deste ano, eles esperam que a tendência seja retomada no próximo ano e depois.

O Brasil tem um ciclo de safra bional, e 2022 é o ano de alta, o que significa que o País deve produzir um excedente. “Se o tempo estiver bom (para o) próximo ciclo, teremos uma quantidade semelhante de estoques (brasileiros) na ICE. É um pouco preocupante para preços mais altos”, disse outro trader de uma empresa

com sede na Suíça. Os futuros da ICE geralmente caem quando o volume de estoques que os sustentam aumenta.

O Brasil tem sido capaz de fornecer grandes volumes de café de baixo custo para o mercado global como resultado da colheita mecanizada, mas até o final do ano passado o grão brasileiro quase nunca tinha preços interessantes para entregas mais volumosas na ICE. Isso mudou, e a capacidade cresceu do Brasil de aumentar a produção, mesmo de arábicas semilavados premium, permitiu o envio de excedentes para a certificação na ICE. Também colaborou uma safra de excelente qualidade em 2020, além do câmbio.

A bolsa alterou suas regras em 2013 para permitir que os arábicas semilavados fossem certificados em relação ao seu contrato de arábicas lavados, sujeito a certos controles de qualidade. “Não se engane, o café brasileiro (na bolsa ICE) veio para ficar”, disse outro trader suíço. (Reuters)

REDE ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.

Companhia Aberta
CNPJ nº 61.584.140/0001-49
NIRE 31.300.117.952 - Código CVM nº 00139-0



EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA A SER REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 2021

A Administração da REDE ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Cidade de Cataguases, Estado de Minas Gerais, na Praça Rui Barbosa, nº 80 (parte), Centro, CEP 36770-901 (“Companhia”), vem, nos termos do art. 124, da Lei nº 6.404/1976 (“Lei das S.A.”) e a Instrução CVM nº 481/2009, convocar os acionistas da Companhia para se reunirem em assembleia geral ordinária e extraordinária (“Assembleia”) a se realizar, em primeira convocação, no dia 28 de abril de 2021, às 09 horas, de forma exclusivamente digital, para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: a) Em Assembleia Geral Ordinária: (i) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020; (ii) deliberar sobre a destinação do resultado do exercício social findo em 31 de dezembro de 2020; b) Em Assembleia Geral Extraordinária: (i) fixar a remuneração anual global dos administradores da Companhia. Os Acionistas poderão participar da Assembleia (i) votando a distância nas matérias objeto da ordem do dia, por meio do envio do boletim de voto a distância (“BVD”); e (ii) via Plataforma Digital, pessoalmente ou, se for o caso, por seus representantes legais ou procuradores, caso em que poderão (a) participar das Assembleias, tendo ou não enviado o BVD, ou (b) participar e votar nas Assembleias, observando-se que, quanto ao acionista que já tenha enviado o BVD e que, caso queira, vote nas Assembleias, todas as instruções de voto recebidas por meio do BVD para aquele acionista, identificado por meio do número de sua inscrição no CPF ou no CNPJ, devem ser desconsideradas. Para participarem virtualmente da Assembleia por meio da Plataforma Digital, os acionistas deverão enviar solicitação à Companhia neste sentido, para o endereço eletrônico ri@energisa.com.br, até às 09:00 horas do dia 28 de abril de 2021. A solicitação deverá estar acompanhada da identificação do acionista e, se for o caso, de seu representante legal ou procurador constituído que comparecerá às Assembleias, incluindo os nomes completos e os CPF ou CNPJ (conforme o caso), além de e-mail e telefone para contato, bem como cópia simples dos documentos solicitados nesse edital. Observando o disposto no art. 126 da Lei das S.A. e do item 12.2 do Formulário de Referência, para participar da Assembleia, os acionistas, ou seus representantes legais, deverão apresentar, além de documento de identificação com foto e dos atos societários que comprovem a representação legal, conforme o caso: (a) comprovante expedido pela instituição escrituradora ou agente custodiante; e (b) para os acionistas participantes da custódia fungível de ações nominativas, extrato da respectiva participação, emitido pelo órgão competente. O representante de acionista pessoa jurídica deverá apresentar cópia simples, devidamente registrada: (a) do último contrato ou estatuto social; e (b) da documentação societária que outorgue poderes e representação (ato de eleição do representante de acionista, administrador da Companhia ou advogado. A decisão de representação caberá à instituição administradora ou gestora, observado o disposto no regulamento do fundo. Nesse caso, o representante da administradora ou gestora do fundo, além dos documentos societários acima mencionados relacionados à gestora ou a administradora, deverá apresentar cópia do último regulamento do fundo, devidamente registrado. Para participação por meio de procurador, a outorga de poderes de representação deverá ter sido realizada há menos de 1 ano, nos termos do art. 126, § 1º da Lei das S.A., devendo o instrumento de procuração observar o disposto no art. 654 da Lei 10.406/2002. As pessoas naturais acionistas da Companhia somente poderão ser representadas na Assembleia por procurador que seja acionista, administrador da Companhia, advogado ou instituição financeira, consoante previsto no art. 126, §1º da Lei das S.A.. No caso de acionistas pessoas jurídicas, estas poderão ser representadas por procurador constituído em conformidade com seu contrato ou estatuto social e segundo as normas do Código Civil, sem a necessidade de o procurador ser acionista, administrador da Companhia ou advogado. A decisão de disponibilizar o sistema de votação a distância, nos termos da Instrução CVM 481/09, permitindo que seus acionistas enviem boletins de voto a distância por meio de seus respectivos agentes de custódia ou ao escriturador das ações de emissão da Companhia ou, ainda, diretamente à Companhia, conforme as orientações constantes no item 12.2 do Formulário de Referência e na Proposta da Administração. A Companhia não exige o reconhecimento de firma, notarialização, consularização e/ou tradução juramentada dos documentos. Os Acionistas que não enviarem a solicitação e a documentação necessária para participação virtual até às 09:00 horas do dia 26 de abril de 2021 não poderão participar da Assembleia. Após recebida a solicitação e verificados, de forma satisfatória, os documentos apresentados, a Companhia enviará para o e-mail informado ou, em sua ausência, para o e-mail solicitante, o link e as instruções de acesso à Plataforma Digital, sendo remetido apenas um convite individual por solicitante. O acionista que tenha solicitado sua participação virtual e não tenha recebido, da Companhia, o e-mail com o link e instruções para acesso e participação nas Assembleias até às 09:00 horas do dia 27 de abril de 2021, deverá entrar em contato com a Companhia imprimeiramente até às 15:00 horas do dia 27 de abril de 2021, pelo e-mail ri@energisa.com.br, a fim de que lhe sejam reenviadas as respectivas instruções para acesso. O link e as instruções a serem enviados pela Companhia são pessoais e intransferíveis e não poderão ser compartilhados com terceiros, sob pena de responsabilização do acionista. Na data da Assembleia, o acesso à plataforma digital para participação estará disponível a partir de 30 minutos de antecedência, sendo que o registro da presença do acionista via sistema eletrônico somente se dará mediante o acesso do respectivo acionista, ou seu representante, conforme instruções e nos horários aqui indicados. Após o início da Assembleia, não será possível o ingresso do acionista, independentemente da realização do cadastro. Assim, a Companhia recomenda que os acionistas acessem a plataforma digital para participação da Assembleia com pelo menos 30 minutos de antecedência. A Companhia ressalta que será de responsabilidade exclusiva do acionista assegurar a compatibilidade de seus equipamentos com a utilização das plataformas para participação da Assembleia por sistema eletrônico, e que a Companhia não se responsabilizará por quaisquer dificuldades de viabilização e/ou de manutenção de conexão e de utilização da plataforma digital que não estejam sob controle da Companhia. Os documentos e informações relativos às matérias a serem deliberadas na Assembleia estarão à disposição dos acionistas na sede social da Companhia e nas páginas eletrônicas na rede mundial de computadores da Companhia (<http://www.ri.energisa.com.br>), da CVM (<http://www.cvm.gov.br>) e da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (<http://www.b3.com.br>), incluindo a Proposta da Administração e Manual de Participação, que contém informações complementares relativas à participação na Assembleia por meio do sistema eletrônico. Por fim, ressalta-se que, como a Assembleia será realizada exclusivamente de modo digital, não haverá a possibilidade de os acionistas comparecerem presencialmente. A decisão da Companhia acerca da realização da Assembleia de modo exclusivamente digital foi tomada em contexto específico e excepcional, tendo em vista a crise provocada pela pandemia do coronavírus (Covid-19) no Brasil e no mundo. A Companhia reitera seu compromisso com a adoção das medidas de combate à pandemia e com a segurança de seus Acionistas, colaboradores e da comunidade em geral. Cataguases, 29 de março de 2021. **Ivan Müller Botelho** - Presidente do Conselho de Administração.

ENERGISA S/A

Companhia Aberta -
CNPJ Nº 00.864.214/0001-06 - NIRE 31.3.000.2503-9
Código CVM Nº 15.253



EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA A SER REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 2021.

A Administração da ENERGISA S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Cidade de Cataguases, Estado de Minas Gerais, na Praça Rui Barbosa, nº 80 (parte), Centro, CEP 36770-901 (“Companhia”), vem, nos termos do art. 124, da Lei nº 6.404/1976 (“Lei das S.A.”) e a Instrução CVM nº 481/2009, convocar os acionistas da Companhia para se reunirem em assembleia geral ordinária e extraordinária (“Assembleia”) a se realizar, em primeira convocação, no dia 28 de abril de 2021, às 10 horas, de forma exclusivamente digital (por meio da plataforma Microsoft Teams), para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: a) Em Assembleia Geral Ordinária: (i) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020; (ii) deliberar sobre a destinação do resultado do exercício social findo em 31 de dezembro de 2020; (iii) Eleger, para cumprimento do mandato que se encerra em 28 de abril de 2022, novo membro suplente para o Conselho de Administração da Companhia, tendo em vista a renúncia apresentada por membro suplente eleito pelo sistema de votação em separado previsto no inciso II, do parágrafo 4º, do artigo 141, da Lei nº 6.404/76. O novo membro estará vinculado à Conselheira Luciana de Oliveira Cezar Coelho, terá mandato coincidente com os dois membros eleitos na Assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de abril de 2020, e será eleito em votação em separado da qual participarão somente acionistas detentores de ações preferenciais. b) Em Assembleia Geral Extraordinária: (i) fixar a remuneração anual global dos administradores da Companhia. Os Acionistas poderão participar da Assembleia (i) votando a distância nas matérias objeto da ordem do dia, por meio do envio do boletim de voto a distância (“BVD”); e (ii) via Plataforma Digital, pessoalmente ou, se for o caso, por seus representantes legais ou procuradores, caso em que poderão (a) participar das Assembleias, tendo ou não enviado o BVD, ou (b) participar e votar nas Assembleias, observando-se que, quanto ao acionista que já tenha enviado o BVD e que, caso queira, vote nas Assembleias, todas as instruções de voto recebidas por meio do BVD para aquele acionista, identificado por meio do número de sua inscrição no CPF ou no CNPJ, devem ser desconsideradas. Para participarem virtualmente da Assembleia por meio da Plataforma Digital, os acionistas deverão enviar solicitação à Companhia neste sentido, para o endereço eletrônico ri@energisa.com.br, até às 10:00 horas do dia 26 de abril de 2021. A solicitação deverá estar acompanhada da identificação do acionista e, se for o caso, de seu representante legal ou procurador constituído que comparecerá às Assembleias, incluindo os nomes completos e os CPF ou CNPJ (conforme o caso), além de e-mail e telefone para contato, bem como cópia simples dos documentos solicitados nesse edital. Observando o disposto no art. 126 da Lei das S.A. e do item 12.2 do Formulário de Referência, para participar da Assembleia, os acionistas, ou seus representantes legais, deverão apresentar, além de documento de identificação com foto e dos atos societários que comprovem a representação legal, conforme o caso: (a) comprovante expedido pela instituição escrituradora ou agente custodiante; e (b) para os acionistas participantes da custódia fungível de ações nominativas, extrato da respectiva participação, emitido pelo órgão competente. O representante de acionista pessoa jurídica deverá apresentar cópia simples, devidamente registrada: (a) do último contrato ou estatuto social; e (b) da documentação societária que outorgue poderes e representação (ato de eleição do administrador e, conforme o caso, procuração). No tocante aos fundos de investimento, a representação caberá à instituição administradora ou gestora, observado o disposto no regulamento do fundo. Nesse caso, o representante da administradora ou gestora do fundo, além dos documentos societários acima mencionados relacionados à gestora ou a administradora, deverá apresentar cópia do último regulamento do fundo, devidamente registrado. Para participação por meio de procurador, a outorga de poderes de representação deverá ter sido realizada há menos de 1 ano, nos termos do art. 126, § 1º da Lei das S.A., devendo o instrumento de procuração observar o disposto no art. 654 da Lei 10.406/2002. As pessoas naturais acionistas da Companhia somente poderão ser representadas na Assembleia por procurador que seja acionista, administrador da Companhia, advogado ou instituição financeira, consoante previsto no art. 126, §1º da Lei das S.A.. No caso de acionistas pessoas jurídicas, estas poderão ser representadas por procurador constituído em conformidade com seu contrato ou estatuto social e segundo as normas do Código Civil, sem a necessidade de o procurador ser acionista, administrador da Companhia ou advogado. A decisão de disponibilizar o sistema de votação a distância, nos termos da Instrução CVM 481/09, permitindo que seus acionistas enviem boletins de voto a distância por meio de seus respectivos agentes de custódia ou ao escriturador das ações de emissão da Companhia ou, ainda, diretamente à Companhia, conforme as orientações constantes no item 12.2 do Formulário de Referência e na Proposta da Administração. A Companhia não exige o reconhecimento de firma, notarialização, consularização e/ou tradução juramentada dos documentos. Os Acionistas que não enviarem a solicitação e a documentação necessária para participação virtual até às 10:00 horas do dia 26 de abril de 2021 não poderão participar da Assembleia. Após recebida a solicitação e verificados, de forma satisfatória, os documentos apresentados, a Companhia enviará para o e-mail informado ou, em sua ausência, para o e-mail solicitante, o link e as instruções de acesso à Plataforma Digital, sendo remetido apenas um convite individual por solicitante. O acionista que tenha solicitado sua participação virtual e não tenha recebido, da Companhia, o e-mail com o link e instruções para acesso e participação nas Assembleias até às 10:00 horas do dia 27 de abril de 2021, deverá entrar em contato com a Companhia imprimeiramente até às 15:00 horas do dia 27 de abril de 2021, pelo e-mail ri@energisa.com.br, a fim de que lhe sejam reenviadas as respectivas instruções para acesso. O link e as instruções a serem enviados pela Companhia são pessoais e intransferíveis e não poderão ser compartilhados com terceiros, sob pena de responsabilização do acionista. Na data da Assembleia, o acesso à plataforma digital para participação estará disponível a partir de 30 minutos de antecedência, sendo que o registro da presença do acionista via sistema eletrônico somente se dará mediante o acesso do respectivo acionista, ou seu representante, conforme instruções e nos horários aqui indicados. Após o início da Assembleia, não será possível o ingresso do acionista, independentemente da realização do cadastro. Assim, a Companhia recomenda que os acionistas acessem a plataforma digital para participação da Assembleia com pelo menos 30 minutos de antecedência. A Companhia ressalta que será de responsabilidade exclusiva do acionista assegurar a compatibilidade de seus equipamentos com a utilização das plataformas para participação da Assembleia por sistema eletrônico, e que a Companhia não se responsabilizará por quaisquer dificuldades de viabilização e/ou de manutenção de conexão e de utilização da plataforma digital que não estejam sob controle da Companhia. Os documentos e informações relativos às matérias a serem deliberadas na Assembleia estarão à disposição dos acionistas na sede social da Companhia e nas páginas eletrônicas na rede mundial de computadores da Companhia (<http://www.ri.energisa.com.br>), da CVM (<http://www.cvm.gov.br>) e da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (<http://www.b3.com.br>), incluindo a Proposta da Administração e Manual de Participação, que contém informações complementares relativas à participação na Assembleia por meio do sistema eletrônico. Por fim, ressalta-se que, como a Assembleia será realizada exclusivamente de modo digital, não haverá a possibilidade de os acionistas comparecerem presencialmente. A decisão da Companhia acerca da realização da Assembleia de modo exclusivamente digital foi tomada em contexto específico e excepcional, tendo em vista a crise provocada pela pandemia do coronavírus (Covid-19) no Brasil e no mundo. A Companhia reitera seu compromisso com a adoção das medidas de combate à pandemia e com a segurança de seus Acionistas, colaboradores e da comunidade em geral. Cataguases, 29 de março de 2021. **Ivan Müller Botelho** - Presidente do Conselho de Administração.



INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

Setor enxerga pandemia como oportunidade

Atividade vem descortinando um país de profissionais de ponta, capazes de gerar tecnologia e soluções globais



FABRIZIO ZINI @ RED PHOTO IMAGEM

O Brasil, 7º maior mercado farmacêutico do mundo, descobriu sua total dependência de matérias-primas importadas

Covid-19 lançou luz e atraiu investimentos para a indústria

No caos sanitário e econômico trazido pelo Sars CoV-2, no início de 2020, a impressão que ficou é que quem fabrica ou vende medicamentos se deu bem. É certo que o resultado do setor como um todo foi positivo e a necessidade de encontrar soluções rápidas – vacinas e tratamentos – contra a Covid-19 lançou luz e atraiu investimentos para a indústria farmacêutica. Mas isso não aconteceu de forma homogênea e, menos ainda, sem sofrimentos.

O faturamento do mercado farmacêutico cresceu 13,6% de janeiro a outubro de 2020. Segundo dados da IQVIA, que audita o setor, nesse período, o volume movimentado foi de R\$ 113,02 bilhões. As vendas de suplementos, vitaminas, relaxantes e antidepressivos tiveram destaque nos primeiros dez meses do ano – e estão diretamente relacionadas ao momento vivido pela população por causa da pandemia de Covid-19.

De acordo com o professor do curso de Farmácia da Faculdade Pitágoras / Ipatinga, Marcus Vinícius Dias Souza, para entender a complexidade da cadeia produtiva do setor farmacêutico brasileiro é preciso ter em mente a extrema dependência de insumos importados que vivemos. O Brasil não sintetiza moléculas e ativos e, portanto, praticamente não detém patentes e tecnologias de base da indústria. O professor ministra a disciplina de Tecnologia Farmacêutica, que prepara os alunos para trabalharem na indústria.

“Não sintetizamos ativos no Brasil. Nossa indústria funciona basicamente como uma grande farmácia de manipulação e também não fazemos muitos testes clínicos porque não trabalhamos na descoberta de novos insumos. Infelizmente, não acredito que vamos ter uma reindustrialização. A indústria estará mais acordada para as soluções logísticas”, explica Souza.

A instalação dessas plantas de síntese de fármacos não é uma tarefa simples. Além de desenvolvimento e/ou transferência de tecnologia, o País precisaria avançar em infraestrutura, regulamentação e formação de profissionais.

“Há no Brasil uma desconexão da pesquisa acadêmica com as necessidades do mercado. Seria de suma importância a síntese dos medicamentos da hipertensão, diabetes, por exemplo, que são doenças com uma incidência muito alta. Deveria

ser uma decisão governamental. A indústria tem seus próprios interesses econômicos, em algumas áreas não há interesse porque o desenvolvimento de um novo ativo é muito lento e quando finalmente o produto chega ao mercado, a demanda já é outra. Precisamos de um governo que tenha gosto pela ciência e faça esse incentivo”, destaca o professor.

Hub de inovação - Ao mesmo tempo que enfrenta dificuldades, a cadeia produtiva se organiza e fortalece. Em Nova Lima, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), o BiotechTown – hub de inovação em biotecnologia e ciências da vida, construído por meio do investimento da Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (Fundep) e da Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge) -, o futuro parece se antecipar na forma de empresas disruptivas que atuam no mercado farmacêutico.

Para a farmacêutica e *startup/technology hunter* do BiotechTown, Juliana Saliba, o Brasil reúne uma série de características que podem levar a um desenvolvimento da indústria farmacêutica sem precedentes, mas isso exige uma tomada de decisão que inclui poder público e iniciativa privada.

“O Brasil tem um ecossistema de inovação muito forte, temos muitos recursos e profissionais qualificados. O interessante é que as próprias empresas nacionais estão despertando para a necessidade de desenvolver tecnologia aqui. Empresas brasileiras procuram o BiotechTown para buscar tecnologia. O que precisamos é que os atores revejam suas formas de conexão. Precisamos das universidades formando pesquisadores com *mindset* empreendedor. Já existe um movimento para isso. O pesquisador deve entender o quanto aquela pesquisa pode ser útil e como vai chegar ao mercado. Na outra ponta, as empresas entendendo que a inovação é um critério de inserção no mercado. O caminho é a aproximação com as novas tecnologias que estão sendo desenvolvidas dentro dos centros de pesquisa e nas *startups*. Saindo da inovação vertical, fechada, feita dentro da empresa, para o modelo horizontal, aberto, com as indústrias buscando formas de potencializar as soluções”, analisa Juliana Saliba. (DM)

DANIELA MACIEL

Sempre importante por lidar diretamente com a vida das pessoas, a indústria farmacêutica nunca esteve tão no centro das

“Impactada pela escassez de insumos, imbrólios diplomáticos e investimentos nem sempre tão bem direcionados, indústria caminhou na tênue linha entre uma grande oportunidade e o caos”

atenções como em 2020. A indústria impactada pela escassez de insumos, a pressão da sociedade por soluções mágicas, logística em xeque, problemas com emba-

lagens, imbrólios diplomáticos e investimentos nem sempre tão bem direcionados, caminhou na tênue linha entre uma grande oportunidade e o caos.

O sétimo maior mercado farmacêutico do mundo descobriu que é totalmente dependente de matérias-primas importadas e se assustou. Ao mesmo tempo vem descortinando um país de profissionais de ponta, capazes de gerar tecnologia e soluções globais.

No novo normal da indústria farmacêutica, tecnologia, cooperação com a academia, esforço industrial e políticas públicas deveriam – e ainda podem – ser os componentes de uma formulação que garantiria, lá na ponta, uma saúde melhor e mais acessível para todos.



DIVULGAÇÃO

País é grande farmácia de manipulação, diz Souza



DIVULGAÇÃO

Juliana Saliba: é preciso rever as formas de conexão

Pouso Alegre se destaca como polo em MG

A força da indústria farmacêutica faz com que também os municípios se organizem. No Sul de Minas Gerais, Pouso Alegre se destaca como um polo farmacêutico. Desde a década de 1980, a cidade atrai esse tipo de investimento oferecendo um ambiente de negócios “amigável”, nas palavras do secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico, Paulo César Figueiredo Pereira.

“O primeiro ciclo começou com a instalação da Cimed na cidade, o que foi, de certa forma, uma sorte. Outras empresas começaram a chegar e, a partir disso, instituímos uma política de relacionamento próximo, direto e transparente com elas. Isso é muito importante para a cidade porque essas indústrias geram postos de trabalho qualificados. Uma vantagem que elas têm aqui é a logística privilegiada, muito mais do que os incentivos econômicos”, afirma Pereira.

E é em Pouso Alegre que fica a fábrica de cápsulas da ACG. De acordo com o *head* de Vendas Brasil e América Latina da ACG, Raphael Sideris, a unidade, que

conta com tecnologia indiana e inteligência de mercado brasileira, é destinada à fabricação de cápsulas para os segmentos farmacêutico, nutracêutico e alimentício. Em 2019, a unidade recebeu R\$ 350 milhões em investimentos na construção e em maquinários de última geração. Atualmente, produz 12 bilhões de unidades por ano, em 10 linhas de produção.

“Como uma empresa global, poderíamos ter feito esse investimento em qualquer lugar do mundo, mas escolhemos o Brasil - Pouso Alegre porque acreditamos não só no potencial do mercado brasileiro, mas também na qualidade da mão de obra e na capacidade de atração de outros investimentos. Criamos aqui a fábrica de cápsulas mais moderna da América Latina e continuamos pensando em novos investimentos para o ciclo 2021/2022. Existem profissionais qualificados no Brasil. Temos tecnologia para fazer nossas vacinas. A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) é uma das mais sérias e reconhecidas do mundo. Falta explorar a riqueza que temos

no Brasil”, avalia Sideris.

Tecnologia - Na mesma linha de raciocínio segue a CEO da *startup* mineira Far.me, Samilla Dornellas. A empresa, sediada em Belo Horizonte, que faz a dispensação de medicamentos de forma personalizada, teve os negócios impulsionados durante a pandemia.

“A jornada do cliente mudou com ele dentro de casa e cada dia mais exigente. Devemos compreender os problemas da população, utilizar tecnologias emergentes para resolvê-los. Já foi a época quando bastava pensar apenas em colocar o fármaco no mercado. Mais do que nunca as indústrias acompanham os usuários. A tecnologia pode ajudar nesse processo. A Covid-19 exigiu investimentos no mundo todo e fez com que a população passasse a observar o setor farmacêutico com mais atenção. Isso pode ser uma coisa boa na medida que pressione os tomadores de decisão – públicos e privados – da necessidade de mais investimentos e colaboração”, destaca Samilla Dornellas. (DM)

DIVULGAÇÃO



Atualmente, a fábrica de cápsulas da ACG produz 12 bilhões de unidades por ano, em 10 linhas de produção

INTERNACIONALIZAÇÃO

Inter inicia expansão global com shopping on-line nos EUA

Expectativa é que nos próximos meses mais países possam acessar o canal de vendas

O Inter deu início à sua expansão global com a estreia do Inter Shop nos Estados Unidos. Residentes e americanos já podem acessar o site www.gointer.com, para comprar on-line e ganhar *cashback*. Os interessados, que não precisam ser clientes do Inter, terão à disposição grandes marcas do varejo e da indústria como Macy's, Best Buy, Wish, AliExpress, HP, Alamo, Carter's, entre outras.

“Nosso projeto é adicionar produtos de parceiros globais para atendermos as diversas demandas das pessoas que buscam resolver as questões do dia a dia em um único app”

Assim como no Brasil, o diferencial será a oferta dos melhores *cashbacks* do mercado, que serão depositados em dólar na conta corrente escolhida pelo consumidor. A expectativa é que nos próximos meses mais países possam acessar o *shopping* do Inter.

“Com esse passo, começamos a nossa internacionalização. Para o Inter não há limites ou barreiras físicas para simplificar a vida das pessoas. Chegou a hora de apresentar a outros países as vantagens de nosso *shopping* e nosso modelo

INOVAÇÃO

Startup Go2Go ajuda na gestão do delivery

Bares, restaurantes e franquias recorreram fortemente aos serviços de entrega, mas fortalecer e aprimorar as operações de *delivery* não é tarefa fácil. Com o isolamento social, a estratégia de migrar para os aplicativos de entrega ou criar um canal próprio de *delivery* auxiliou milhares de empreendedores no Brasil e no mundo. Mas, existem alguns desafios comuns que muitos empreendedores enfrentam ao migrar seus negócios para o ambiente digital.

Segundo Ernesto Bitran, fundador e CEO da Go2Go - startup que ajuda na gestão de pedidos de estabelecimentos comerciais, somando o serviço de consultoria para implementação de *delivery*, o primeiro passo é entender em qual *marketplace* que a empresa quer vender e, ao mesmo tempo, compreender se a marca já tem clientes para consumir no canal escolhido ou se é preciso impactar novos consumidores.

Bitran reforça que, se a empresa já tem clientes e existe uma relação com a marca, o melhor caminho para iniciar uma operação de *delivery* é desenvolver um canal próprio. “As marcas não devem apostar toda a operação de entrega nos aplicativos e sim, criar maneiras para falar diretamente com os consumidores. Isso permite que as empresas se relacionem e tenham mais proximidade com seus clientes, além de entender a cadeia que eles têm com cada canal”, destaca



Para o Inter não há limites ou barreiras físicas, afirma Gouveia

de *cashback*”, explica o CEO do Inter Shop, Rodrigo Gouveia. “Nosso projeto é adicionar produtos de parceiros globais para atendermos as diversas demandas das pessoas que buscam resolver as questões do dia a dia em um único app”, completa.

Reforço nos EUA - Silvia Blas, Business Developer, será responsável por acompanhar de perto os primeiros passos em solo americano, direto de Miami, na Flórida. A executiva irá atuar na busca de parcerias para o *marketplace*, na análise de novos mercados e negócios

potenciais no país. “Estamos diante de um mercado com potencial enorme para estreitar e desenvolver novas parcerias para o Inter Shop. A cultura do *cashback* e cupons é muito forte por aqui, e o Inter tem tudo para se destacar neste mercado”, afirma Silvia Blas.

Com 25 anos de atuação no ambiente corporativo, dedicados a empresas de tecnologia, como Totvs, Stefanini e UOL Host, Silvia Blas é formada em Administração de Empresas pela Fundação Mineira de Educação e Cultura (Fumec), com MBA em Marketing pelo Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais (Ibmecc).

Cashback - Ainda ganhando espaço no Brasil, o *cashback* é utilizado desde os anos 80 nos EUA, com origem nos cupons de desconto. Aqui, de acordo com o portal de ofertas Cuponomia, a modalidade movimentou mais de R\$ 1,5 bilhão no primeiro semestre de 2020. Enquanto em todo o mundo, segundo o relatório 2020 Global Cashback Report, o mercado global de *cashback* movimentou US\$ 108 bilhões, sendo o *e-commerce* seu principal pilar.

No Inter, os clientes ganham *cashback* em todas as compras no Inter Shop, no pagamento integral da fatura do cartão de crédito e nos investimentos em fundos. O dinheiro é depositado na conta do cliente para gastar quando, como e onde quiser, sem necessidade de acumular pontos ou milhas.



Bitran: grande desafio é equilibrar todos os canais de vendas

o fundador da Go2Go.

Para implementação do *delivery*, outro processo que requer muita atenção são as entregas. “A operação do salão é completamente diferente do *delivery* e, muitas vezes, o serviço de entrega acaba se tornando o principal canal da marca. Por isso, da mesma forma que o empreendedor precisa pensar se a marca já tem relação com o cliente ou se ele precisa construir a rela-

ção, é necessário desenhar a cadeia logística inteira e isso parte desde a análise das comidas oferecidas no cardápio até a escolha da embalagem adequada. Além disso, é necessário avaliar como é feita a logística pelo *motoboy* e com qual qualidade do produto chega até o cliente”, explica Bitran.

Orquestrar toda essa cadeia, como ter múltiplos canais, administrar a central de aten-

dimento e organizar a vida de quem opera na logística também é um dos pontos fundamentais para essa operação. “O desafio do empreendedor é organizar a cadeia inteira da operação de *delivery* de A a Z de uma forma que ele não se perca. A solução da Go2Go, por exemplo, permite que as empresas tenham uma visão completa e aprofundada dos dados de performance, em cada um dos canais de venda e isso é fundamental para entender o padrão de consumo por regiões, personalizar ofertas para clientes com base em seu histórico e levar em consideração o tipo de comida, dia da semana, horário pedido e característica do clima”, comenta Bitran.

Para ele, os maiores desafios para 2021 será equilibrar todos os canais de vendas, potencializar os *marketplaces* que são mais interessantes para cada negócio e aproveitar a omnicanalidade. “Com os estabelecimentos fechados, todos correram para se conectar com aplicativos de *delivery*. A *delivery* é um processo de multicanalidade e as marcas precisam conseguir utilizar todas as portas de entrada de maneira que elas convivam entre si de forma saudável e eficiente do ponto de vista financeiro. A multicanalidade é o que vai fazer esses empreendimentos serem menos dependentes dessas oscilações comportamentais, econômicas e pandêmicas”, finaliza.

CURTAS

4G no Norte e Nordeste

O Conselho Diretor da Anatel decidiu, quinta-feira (25), possibilitar a Claro converter uma multa no valor de R\$ 12,6 milhões em obrigação de fazer. A empresa, se aceitar a conversão, deve realizar a expansão da infraestrutura de telefonia móvel com tecnologia 4G para, pelo menos, 16 localidades desprovidas do serviço, distribuídas em sete estados da Federação, sendo a maioria nas regiões Norte e Nordeste. A escolha das localidades deve ser feita pela Claro de maneira que o valor estimado para a implantação da infraestrutura não seja inferior à multa. A decisão resultou de recurso administrativo ao Conselho Diretor da Anatel contra a decisão da Agência que aplicou, à operadora de telecomunicações, a sanção de multa pelo não atendimento de indicadores de qualidade na prestação da telefonia móvel. A obrigação estabelecida pela Anatel, caso aceita pela prestadora de telecomunicações, beneficiará centenas de milhares de consumidores.

Gerenciamento do transporte coletivo

A green4T, empresa de soluções de tecnologia e infraestrutura digital, disponibilizou à BHTrans, gratuitamente, o acesso ao painel Trancity desenvolvido pela Scipopolis para gestão das frotas de ônibus e gerenciamento do trânsito na cidade. O painel vem sendo utilizado desde agosto de 2020 e auxilia o planejamento da mobilidade urbana da capital mineira. O monitoramento com o painel Trancity permite obter, em tempo real, informações sobre a velocidade média do transporte coletivo, segmentada por corredores, rotas, linhas e áreas geográficas, além de monitorar a quantidade de veículos e viagens. Também é possível avaliar o impacto de alterações nos tempos semafóricos, estimativa de embarques e itinerário das linhas de ônibus de forma customizada para atender às necessidades da prefeitura. As áreas monitoradas se concentram nas principais vias e pontos estratégicos da cidade, como as avenidas Antônio Carlos, Amazonas, Afonso Pena e os terminais do Move, tanto na região central quanto nos bairros. Com o painel Trancity, a prefeitura pode definir “pontos virtuais” a cada 300m para obtenção da velocidade média ao longo de todo trajeto dos coletivos, identificando variações com maior precisão. Além disso, é possível exibir a localização dos semáforos em toda a Capital e, identificando visualmente os pontos de engarrafamento, as equipes de operação podem avaliar de forma rápida quais desses equipamentos, que podem ser controlados remotamente em grande parte, devem ser reprogramados para melhoria da fluidez. A BHTrans também utiliza o painel para cruzar informações da Defesa Civil de Belo Horizonte com dados do tráfego, para o monitoramento das áreas de propensão a alagamentos. É possível, ainda, estimar o número de embarques por ponto de parada para cada faixa horária, o que facilita a estimativa de usuários impactados por desvios ou alterações de itinerários.

Inter passa a oferecer cursos livres no app

O Inter Shop, *marketplace* do Inter, tem uma novidade para clientes que desejam investir em novos conhecimentos. Estão disponíveis no aplicativo mais de 3 mil cursos livres, nas mais variadas áreas. Nos três primeiros meses, a assinatura mensal terá valor promocional de R\$ 9,90, válida por 12 meses, após a promoção, os preços serão de R\$ 19,90. Os clientes terão ainda *cashback* de 10% na assinatura ou em qualquer curso individual. Os cursos estarão disponíveis na área Learn In, identificada pelo ícone de mesmo nome na home do aplicativo, e serão oferecidos pela plataforma de ensino à distância Learncafe, que conecta estudantes e especialistas em um único ambiente. Os clientes poderão comprar os cursos de forma individual ou por meio assinatura mensal, que dá acesso a todos os conteúdos. Com mais de 3 mil opções, alguns dos produtos mais procurados são Inglês, Design Gráfico, Direito Administrativo e do Trabalho e até tutoriais de softwares como o Excel 2019.

Gerdau e Fiemg Lab lançam desafio tecnológico

A Gerdau e o Fiemg Lab acabam de lançar mais uma edição do programa Gerdau Challenge Fiemg Lab. A iniciativa de inovação aberta busca, a partir de desafios da indústria, soluções inovadoras no ecossistema de startups. A maior empresa brasileira produtora de aço está em busca de startups e empresas de base tecnológica para resolver dois desafios: Inspeção Automatizada do Tarugo e Previsão de Fim de Corrida de Gusa. As inscrições para a 3ª edição Gerdau Challenge Fiemg Lab podem ser feitas no site até o dia 9 de abril. Podem participar startups que dentro do contexto dos desafios apresentem soluções inovadoras em relação aos processos atualmente realizados e às soluções consolidadas no mercado. As atividades podem ocorrer encontros pontuais nas fases de Nivelamento Técnico e Contratação das PoCs em Barão de Cocais e/ou Ouro Branco.

LOGÍSTICA

Comprovei estima faturamento de R\$ 5 mi

Em 2020, startup de Itajubá cresceu 30%

DANIELA MACIEL

A pandemia revelou ao mundo, e aos brasileiros, especialmente, a importância da logística. Muitas vezes impossibilitados de sair de casa, consumidores de todos os perfis foram obrigados a fazer compras remotas e esperar pelas entregas. Se entre comércio e consumidor essa relação se tornou muito mais intensa, entre indústria e comércio o fenômeno se deu em igual ou maior proporção. A possibilidade de fechamento de cidades, estradas, portos e alfândegas fez com que o rastreamento das entregas se tornasse imprescindível.

E foi essa preocupação geral que levou a Comprovei, startup sediada em Ita-

“Durante a pandemia empresas e consumidores passaram a ver na entrega um valor. Se a competição por preços chega a um limite, é preciso oferecer outros diferenciais. Nesses tempos em que vivemos, um diferencial lógico é a qualidade da entrega, ou seja, o resultado do processo de logística”, explica Padial.

Para fazer uma gestão do processo eficiente, porém, são precisos dados. É justamente nesse ponto que entra a tecnologia, capaz, inclusive, de fazer análises preditivas. O intuito final é sempre evitar as devoluções e o retrabalho que isso gera. Atrasos e reentregas geram novos custos entre indústria e distribuidores e insatisfação do consumidor final.



As empresas passaram a entender a logística como uma estratégia para fugir da guerra de preços, afirmou Gustavo Padial

Com foco estabelecido nas cadeias produtivas de alimentos e medicamentos, a Comprovei já começou o processo de internacionalização dos negócios ancorada nos serviços prestados para empresas globais no Brasil.

“Percebemos que o advento do home office, ter dados para tomar decisão vai fazer parte da estratégia de TI das empre-

sas. Já tínhamos bons clientes que continuaram crescendo durante a pandemia e outros vieram rápido. Também atuamos com forte presença na vertical de indústrias químicas. A Basf nos levou para a América Latina, são cinco países. Mas em 2021 o nosso foco principal é continuar crescendo no Brasil”, afirma. Para suportar o crescimen-

to a startup precisa, claro, de mão de obra qualificada. Apesar da notória escassez de profissionais de tecnologia da informação no Brasil, o gestor aposta na qualidade do ecossistema de inovação do Sul de Minas.

“Decidimos não contratar pessoas de fora de Itajubá, somos muito felizes na cidade e podemos continuar crescendo

lá. Gostamos desse modelo de mostrar como somos. Toda sexta paramos para fazer uma reunião. Investimos muito no nosso pessoal. O ecossistema da região é muito grande e completo. Sabemos o tamanho que temos e o que queremos ter e é possível alcançá-lo na cidade que nos acolheu”, completa o diretor de vendas e marketing da Comprovei.

“Empresas e consumidores passaram a ver na entrega um valor. Se a competição por preços chega a um limite, é preciso oferecer outros diferenciais”

MEDICINA

Clínica Angiomais passa por ampliação

DANIELA MACIEL

Quinze anos de trabalho duro e muito planejamento permitiram ao médico angiologista Guilherme Jonas concretizar o sonho de ampliação da matriz da clínica Angiomais, no bairro Castelo, na região da Pampulha, em Belo Horizonte.

Onovo espaço, com consultórios de 40 metros quadrados, conta com tecnologia de ponta para o atendimento dos clientes, garantindo tratamentos específicos para doenças venosas sem a necessidade de intervenção hospitalar e alto controle da dor.

Os tratamentos realizados pela clínica vão desde os minimamente invasivos com o uso de endolaser para safenas e varizes, cirurgias de varizes e sessões de escleroterapia (convencional e com espuma). Entre 90% e 95% dos casos atendidos, são doenças circulatórias em que os procedimentos são ambulatoriais com alta imediata. Segundo o especialista, para a maioria

desses problemas não existe cura, mas o controle é altamente eficiente e indicado.

De acordo com o médico, inaugurar a nova estrutura justamente durante o recrudescimento da pandemia na cidade não é um ato de coragem, mas fruto de muito planejamento.

“A crise é também oportunidade e pode ser um ótimo momento para investir. Tudo isso é fruto de muito planejamento e trabalho. Há 15 anos me dedico à medicina e há 10 anos especificamente a essa especialidade, com o intuito de poder oferecer o melhor tratamento às pessoas. Nesse momento de grave crise, isso se torna ainda mais importante. Não podemos negligenciar outras doenças. As pessoas continuam morrendo de doenças do coração. Temos que ter uma mentalidade de prevenção sem nos descuidarmos de todos os protocolos de combate à Covid”, explica Jonas.

Para garantir a segurança dos pacientes durante a pandemia, a clínica especializada



Inaugurar a nova estrutura, mesmo em meio à pandemia, é fruto de muito planejamento, diz Jonas

em problemas circulatórios investiu em treinamento e adotou protocolos rígidos de assepsia. Entre os atendimentos é feita uma limpeza específica em todos os ambientes e a escala de horários permite que os pacientes não se encontrem. Além disso, claro, o uso da máscara, do álcool em gel e a aferição de temperatura na chegada são obrigatórios. Para refor-

çar ainda mais os cuidados, ninguém entra na área de atendimento - consultórios e salas de procedimentos - com o calçado que veio da rua. Todos recebem protetores para os pés antes de entrar.

“Vivemos um momento em que as pessoas estão precisando de acolhimento, de conforto, mas o distanciamento social precisa ser respeitado. Então, se não

podemos abraçar, apertar as mãos, podemos ser gentis, calorosos de outras formas. Nosso objetivo na Angiomais não é atender em volume, mas focar na experiência do cliente inclusive nesse sentido do atendimento. Quem procura ajuda médica é porque tem algum problema e precisa de tratamento especializado e acolhimento”, pontua o diretor da Angiomais.

OPORTUNIDADE

Apex busca parceiro para qualificar exportação em MG

A Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) está com chamamento aberto para selecionar entidade parceira para executar o Programa de Qualificação para Exportação (Peix) no Estado de Minas Gerais. O chamamento para instituições públicas e privadas está aberto. O Peix é oferecido pela Apex-Brasil com o objetivo de qualificar as empresas brasileiras para que iniciem o processo de exportação de forma planejada e segura.

O programa é implementado em todo o País por meio de parcerias que a Agência firma com instituições como Universidades, Parques Tec-

nológicos, Fundação de Amparo à Pesquisa, Federações de Indústria, entre outras.

“Quando a parceria é estabelecida, as instituições tornam-se entidades executoras do programa e são responsáveis pela aplicação da metodologia do Peix na qualificação das empresas, designando profissionais especialistas em comércio exterior para orientar os empresários nos caminhos mais adequados para se preparar para competir internacionalmente”, destaca a Coordenadora de Qualificação da Apex-Brasil, Rita Albuquerque.

Os Núcleos Operacionais do Peix em Minas Gerais

serão sediados em duas localidades: Núcleo Belo Horizonte, que atenderá empresas desse município e terá polos avançados nos municípios de Juiz de Fora e Montes Claros para atendimento às empresas dessas regiões e Núcleo Peix Uberlândia, que realizará a qualificação de empresas desse município e de cidades vizinhas. Para a seleção das instituições que serão conveniadas da Apex-Brasil na execução do Peix será utilizado um processo de chamamento público, iniciado no dia 17/03/2021.

O Peix está presente em Minas Gerais desde 2009 e já apoiou mais de 3 mil em-

presas em todo o Estado. Dessa vez a expectativa é de que o Programa atenda 450 empresas de variados setores produtivos, tais como Alimentos & Bebidas, Máquinas e Equipamentos e Tecnologia da Informação, além do atendimento especializado para empresas de Látex, Cachaça e Cafés Especiais de Minas Gerais e de outros estados brasileiros.

Em 2020, as exportações do Estado performaram em 2º lugar dentre os estados brasileiros e apesar dessa contribuição ser bem classificada no ranking, sabe-se que a pauta exportadora do Estado é concentrada em produtos

derivados da extração mineral e em algumas commodities, no entanto, há um número crescente de empresas da indústria de transformação e da agroindústria que vêm se juntando ao esforço exportador mineiro. O Estado tem vocação produtiva nos setores têxtil, de calçados, confecções, máquinas, equipamentos, entre outros, e várias das empresas que aí atuam, podem tornar-se exportadoras, a partir da qualificação recebida do Peix.

A instituição selecionada para executar o Peix no núcleo de Belo Horizonte firmará com a Apex-Brasil um convênio com duração de 30 meses. Para execução

dele, são previstos R\$ 2,290 milhões, sendo que a Apex-Brasil aportará R\$ 1,6 milhão e a instituição parceira R\$ 690 mil, a título de contrapartida.

Já a instituição selecionada para executar o Peix no núcleo de Uberlândia firmará com a Apex-Brasil um convênio com duração de 30 meses. Para execução dele, são previstos R\$ 1,230 milhão, sendo que a Apex-Brasil aportará R\$ 860 mil e a instituição parceira R\$ 370 mil de contrapartida.

Caso uma instituição concorra a ambos os convênios e seja selecionada, será firmado apenas um convênio para a execução dos núcleos de Belo Horizonte e de Uberlândia.



TRIBUTOS

Projetos no Senado buscam correção na tabela do IRPF

Contribuintes pagam mais imposto na fonte por falta de atualização desde 2015

Brasília - Até o dia 30 de abril, 32,6 milhões de contribuintes deverão enviar à Receita Federal suas declarações anuais do Imposto de Renda (IR). A declaração é obrigatória para quem recebeu acima de R\$ 28.559,70 em rendimentos tributáveis em 2020, o que equivale a um salário acima de R\$ 1.903,98, incluído o 13º.

O número de brasileiros isentos da declaração poderia ser bem maior se esse valor fosse reajustado. No entanto, desde 2015 a tabela de incidência do IR para pessoa física não é atualizada. Vários projetos no Senado buscam corrigir essa defasagem, que também faz com que os contribuintes paguem mais imposto na fonte.

Uma das propostas é o PLS 46/2018, de Lasier Martins (Podemos-RS). O texto, que prevê reajuste anual da tabela, tem apoio do relator, Paulo Paim (PT-RS).

Em pronunciamento remoto, no dia 23 de março, o parlamentar disse que, além de haver perdas inflacionárias acumuladas de anos anteriores, a mudança é necessária para que a estrutura tributária brasileira seja mais justa, com mais cobrança de quem possui renda maior.

“Segundo estudo realizado pelo Sindicato dos Auditores Fiscais (Sindifisco), a defasagem na tabela é de 113,09%. Isso significa que a atual isenção salarial para os que possuem um ganho mensal em torno de R\$ 1.903 deveria passar para R\$ 4.022. Mais uma vez a lógica se inverte, os brasileiros que recebem salários mais baixos são os mais afetados pela defasagem”, afirmou Paim.

Para o senador Fabiano Contarato (Rede-ES), o governo é omissivo na atualização da tabela. Em uma rede social em 26 de março, o parlamentar declarou que isso viola a justiça fiscal e tributa quem deveria estar isento. Ele apresentou um projeto de lei (PL 999/2021) para isentar quem ganha até R\$ 4.135,00 e para que os reajustes sejam realizados anualmente com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Na mesma linha, o senador



A Receita Federal espera receber 32,6 milhões de declarações do IRPF até o dia 30 de abril

Jorge Kajuru (PSB-GO) apresentou projeto que cria nova faixa de tributação na tabela progressiva do Imposto de Renda da Pessoa Física (PL 2.988/2019). A proposta também restabelece a incidência desse tributo sobre lucros e dividendos pagos ou creditados pelas pessoas jurídicas.

Segundo Kajuru, a nova alíquota, de 40%, afetaria quem recebe acima de R\$ 49.900 e contribuiria para a justiça tributária. Ele destaca que, se o projeto for aprovado, o Brasil verá os ricos pagando impostos, e não só os pobres. Todas as proposições aguardam análise pelo Plenário do Senado, já que as comissões estão com os trabalhos interrompidos, devido à pandemia da Covid-19.

Prazo - Faltando 30 dias para o fim do prazo de entrega da Declaração do Imposto de Renda da Pessoa Física, apenas 27,6% do total de contribuintes estão em dia com a Receita Federal. O balanço, que corresponde a quase 9 milhões de declarações, foi divulgado com base em dados da Receita obtidos no início desta semana.

Em 2020, foram remetidas 31,9 milhões de declarações. Em 2021, o Fisco espera receber até 32,6 milhões. O prazo de entrega, que começou em 1º de março, termina no dia 30 de abril, e quem não enviar em tempo hábil pagará multa de R\$ 165,74 ou 1% do imposto devido, prevalecendo o maior valor.

Em 2020, a entrega do

IR foi prorrogada por dois meses, devido à pandemia de coronavírus. Em 2021, o governo ainda não sinalizou se vai repetir a medida. O preenchimento da declaração pode ser feito on-line, por meio de programa disponível na página da Receita Federal na internet. O órgão também elaborou um vídeo explicando o passo a passo.

Obrigatoriedade - Além dos contribuintes que receberam mais de R\$ 28.559,70 em rendimentos tributáveis em 2020, também deve fazer a declaração quem teve rendimentos

“A defasagem na tabela é de 113,09%. A isenção salarial para os que possuem um ganho mensal em torno de R\$ 1.903 deveria passar para R\$ 4.022”

isentos acima de R\$ 40 mil, quem obteve ganho de capital na venda de bens ou realizou operações de qualquer tipo na Bolsa de Valores, quem tinha patrimônio acima de R\$ 300 mil até 31 de dezembro do ano passado e quem optou pela isenção de imposto de venda de um imóvel residencial (ganho de capital) para a compra de outro imóvel em até 180 dias.

Segundo a Receita, qualquer contribuinte pode optar pelo desconto simplificado. Entretanto, após o prazo para

apresentação da declaração, não será admitida a mudança na forma de tributação de declaração já apresentada. Já a isenção relativa a doença grave especificada em lei não desobriga o contribuinte de apresentar declaração.

Neste ano, houve novidades nas regras para a entrega da declaração do Imposto de Renda Pessoa Física. Entre as principais, está a obrigatoriedade de declarar o auxílio emergencial para quem recebeu mais de R\$ 22.847,76 em outros rendimentos tributáveis. Também foram criados três campos na ficha “Bens e direitos” para o contribuinte informar criptomoedas e outros ativos eletrônicos.

O prazo para empresas, bancos e demais instituições financeiras (bem como os planos de saúde) fornecerem os comprovantes de rendimentos acabou em 26 de fevereiro. O contribuinte também deve juntar recibos, no caso de alugueis, pensões, prestações de serviços e notas fiscais usadas para comprovar deduções.

Pelas estimativas da Receita Federal, 60% das declarações entregues em 2021 terão restituição, 21% não terão imposto a pagar nem a restituir e 19% terão imposto a pagar. Assim como em 2020, serão pagos cinco lotes de restituição. Os reembolsos serão distribuídos nas seguintes datas: 31 de maio (primeiro lote), 30 de junho (segundo lote), 30 de julho (terceiro lote), 31 de agosto (quarto lote) e 30 de setembro (quinto lote). **(As informações são da Agência Senado)**

CURTAS

Entrega da Defis

Em função dos impactos da pandemia da Covid-19, o Comitê Gestor do Simples Nacional (CGSN) aprovou a Resolução CGSN nº 159, de 29 de março, que prorroga para o dia 31 de maio de 2021 o prazo para apresentação da Declaração de Informações Socioeconômicas e Fiscais (Defis), referente ao ano-calendário 2020. A prorrogação não se aplica à declaração mensal realizada por meio do PGDAS-D, cujo prazo de entrega está previsto no artigo 18, § 15-A da LC nº 123 de 14 de dezembro de 2006, sujeitando-se a multa por atraso na entrega da declaração nos termos do art. 38-A. A medida, que tem por objetivo diminuir os impactos econômicos causados pela pandemia no Brasil, beneficia 5.327.347 optantes pelo Simples Nacional. A entrega da Defis deve ser feita pelo site do Simples Nacional, com código de acesso ou certificado digital, e deve ser enviada mesmo que a empresa esteja inativa.

Antecipação do ICMS

“A antecipação, sem substituição tributária, do pagamento do ICMS para momento anterior à ocorrência do fato gerador necessita de lei em sentido estrito. A substituição tributária progressiva do ICMS reclama previsão em lei complementar federal”. Essa é a tese de repercussão geral (Tema 456) firmada pelo Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) no Recurso Extraordinário (RE) 598677, em sessão virtual encerrada no último dia 26. O julgamento de mérito do recurso foi concluído em agosto do ano passado e, na ocasião, o colegiado negou provimento ao recurso extraordinário, nos termos do voto do relator, ministro Dias Toffoli, ficando pendente apenas a fixação da tese de repercussão geral. O recurso paradigma foi interposto pelo Estado do Rio Grande do Sul contra acórdão do Tribunal de Justiça gaúcho (TJ-RS), segundo o qual o Fisco estadual não pode exigir o pagamento antecipado.

Previdência complementar

A Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp) acionou o Supremo Tribunal Federal (STF) para que determine ao Tribunal de Contas da União (TCU) que se abstenha de fiscalizar diretamente e de imputar responsabilidades a entidades fechadas de previdência complementar (EFPC). Na Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 817, distribuída à ministra Rosa Weber, a entidade pede a suspensão imediata de todos os processos administrativos em curso, tanto no TCU como em outros Tribunais de Contas, que tratam da fiscalização das entidades citadas. A Abrapp argumenta que as EFPC são entidades autônomas, que não integram a administração pública nem são responsáveis por dinheiro, bens ou valores públicos e contam com rede de controles específicos que visam preservar sua autonomia.

Registro de óbitos na Capital

A Corregedoria de Justiça de Minas Gerais modificou a escala de plantão bimestral nos cartórios para os registros de óbito referente ao mês abril que ocorrerem em Belo Horizonte, aos sábados, domingos e feriados, no horário de 9h às 12h e de 13h às 17h, em razão do agravamento da pandemia da Covid-19 na Capital. E acordo com o Aviso nº 19/CCJ/2021, excepcionalmente, os registros podem ser feitos no Cartório de Registro Civil das Pessoas Naturais do 1º Subdistrito de Belo Horizonte, que ficará responsável pela sua circunscrição bem como pela circunscrição do Cartório de Registro Civil das Pessoas Naturais do 4º Subdistrito de Belo Horizonte. O Cartório de Registro Civil das Pessoas Naturais do 3º Subdistrito de Belo Horizonte que ficará responsável pela sua circunscrição, bem como pela circunscrição do Cartório de Registro Civil das Pessoas Naturais do 2º Subdistrito de Belo Horizonte.

Serviços não essenciais

O presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), ministro Humberto Martins, prorrogou até o próximo dia 10 as medidas implementadas por meio da Resolução STJ/GP 11/2021, que determinou a suspensão da prestação presencial de serviços não essenciais no tribunal, em razão do agravamento da crise sanitária relacionada à Covid-19. A decisão tem por objetivo reduzir ao máximo a circulação de pessoas na sede do tribunal e evitar a transmissão do novo coronavírus. Com a prorrogação de prazo trazida pela Resolução STJ/GP 12/2021, continua suspensa a entrada do público na sede do tribunal - salvo situações extraordinárias, autorizadas pelos titulares das unidades e comunicadas à Secretaria de Segurança. O atendimento ao público - inclusive a advogados que necessitem despachar com o gabinete da Presidência - será feito por videoconferência ou por outros recursos eletrônicos.

OPERAÇÃO LAVA JATO

Rosa Weber barra inquérito no STJ

Brasília - A ministra Rosa Weber, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu suspender um inquérito aberto pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) para apurar a conduta de procuradores que integraram a Operação Lava Jato.

O inquérito sigiloso havia sido aberto pelo presidente do STJ, Humberto Martins, de ofício, sem a provocação do Ministério Público Federal (MPF). O objetivo, segundo ela, é apurar se integrantes da força-tarefa da Lava Jato atuaram para intimidar e investigar ilegalmente ministros do tribunal. O ministro se autodenominou relator do processo.

Um dos alvos da investigação, o procurador Diogo Castor de Mattos pediu em um *habeas corpus* no Supremo a suspensão do inquérito. A defesa dele alegou, entre outros argumentos, que a competência para investigar procuradores que atuam em primeira instância é dos Tribunais Regionais Federais e não do STJ.

Relatora do *habeas corpus*, Rosa Weber decidiu suspender a investigação por completo, ao menos até que a Primeira Turma do Supremo analise o mérito da questão. Em sua decisão, tomada na última terça-feira, a ministra mandou oficial “com urgência” o presidente do STJ para

que ele cumpra a decisão.

Rosa Weber é relatora também de um outro *habeas corpus*, aberto pela Associação Nacional de Procuradores da República (ANPR), que pede a interrupção do inquérito no STJ, por entender que não poderia ter sido aberto sem a participação do Ministério Público.

Instada a se manifestar, a Procuradoria-Geral da República (PGR) também pediu a extinção do inquérito. O órgão alegou que os fatos supostamente investigados já são alvo de processo administrativo e que a investigação no STJ tem caráter persecutório e é “flagrantemente ilegal e abusiva”.

O inquérito em questão foi instaurado pelo presidente do STJ em fevereiro, por meio de uma portaria. O processo foi aberto após serem reveladas conversas por aplicativo de mensagem em que procuradores da Lava Jato no Paraná falavam em investigar a evolução patrimonial de ministros do tribunal.

As conversas vieram à tona após o ministro Ricardo Lewandowski, do STF, liberar à defesa do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva o acesso ao material apreendido pela Polícia Federal na Operação Spoofing, que apura a invasão por hackers de celulares de diversas autoridades da República. **(ABr)**

Bovespa

Movimento do Pregão 31/03

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) fechou o pregão regular de ontem em baixa de -0,18% ao marcar 116633.72 pontos, com volume financeiro negociado de R\$ 32.197.238.803. As maiores altas EQUATORIAL ON, CCR SA ON, CIELO ON, COGNA ON e ELETROBRAS ON. As maiores baixas foram YDUQS PART ON, GOL PN, LOJAS RENNER ON, AZUL PN e KLABIN S/A UNT.

Pregão do dia 30/03

RESUMO NO DIA

Discriminação	Negócios	Titulos Mil	Part. (%)	Valor em R\$ Mil	Part. (%)
30/03/2021					
%					
LOTE PADRAO	2.597.849	1.118.227	46,76	24.750.168,43	87,67
FRACIONARIO	366.060	6.459	0,27	147.851,68	0,52
DEMAIS ATIVOS	693.949	788.155	32,95	2.587.622,67	9,16
TOTAL A VISTA	3.657.851	1.912.841	79,99	27.485.638,14	97,36
EX OPC COMPRA	15	16	0,00	387,44	0,00
TERMO	1.884	7.181	0,30	119.207,35	0,42
OPCOES COMPRA	113.971	316.498	13,23	248.039,07	0,87
OPCOES VENDA	57.613	154.473	6,45	139.646,36	0,49
OPC.COMP.INDICE	233	84	0,00	170.667,49	0,60
OPC.VEND.INDICE	292	41	0,00	51.366,64	0,18
TOTAL DE OPCOES	172.109	471.097	19,70	609.719,58	2,15
BOVESPAFIX	789	77	0,00	6.632,53	0,02
TOTAL GERAL	3.833.744	2.391.296	100,00	28.229.373,32	100,00
PARTIC. AFTER MARKET	14.241	8.260	0,34	199.113,61	0,70
PARTIC. NOVO MERCADO	2.092.262	984.887	41,18	16.429.650,46	58,20
PARTIC. NIVEL 1	531.977	454.343	18,99	4.697.862,24	16,64
PARTIC. NIVEL 2	394.015	269.974	11,28	3.847.219,70	13,62
PARTIC. BALCAO ORGANIZADO	307	3	0,00	1.155,71	0,00
PARTIC. MAIS	212	48	0,00	820,61	0,00
	153.733	2.668	0,11	199.118,35	0,70
PARTIC. IBOVESPA	1.858.029	814.161	34,04	20.508.979,23	72,65
PARTIC. IBX 50	1.376.628	659.897	27,59	16.995.617,76	60,20
PARTIC. IBX 100	2.030.050	875.568	36,61	21.543.959,58	76,31
PARTIC. IBra	2.339.829	1.027.860	42,98	23.340.757,67	82,68
PARTIC. MIDLARGE	1.389.106	554.179	23,17	16.709.747,11	59,19
PARTIC. SMALL	947.249	471.296	19,70	6.595.415,50	23,36
PARTIC. ISE	885.124	367.019	15,34	9.454.638,71	33,49
PARTIC. ICO2	1.725.760	537.761	22,48	13.927.018,37	49,33
PARTIC. IEE	204.243	65.949	2,75	1.259.835,76	4,46
PARTIC. INDX	592.157	224.285	9,37	4.987.768,23	17,66
PARTIC. ICONSUMO	894.207	390.398	16,32	7.429.572,10	26,31
PARTIC. IMOBILIARIO	190.695	72.992	3,05	1.086.055,42	3,84
PARTIC. IFINANCEIRO	364.854	195.048	8,15	4.787.498,25	16,95
PARTIC. IMAT	237.919	82.498	3,44	3.875.866,60	13,72
PARTIC. UTIL	241.897	78.872	3,29	1.501.379,12	5,31
PARTIC. IVBX 2	1.090.701	426.772	17,84	10.313.496,08	36,53
PARTIC. IGC	2.430.107	1.043.878	43,65	23.499.120,51	83,24
PARTIC. IGCT	2.244.099	968.009	40,48	22.513.185,18	79,75
PARTIC. IGMN	1.725.822	708.858	29,64	15.648.990,28	55,43
PARTIC. ITAG ALONG	2.313.253	986.854	41,26	22.681.613,95	80,34
PARTIC. IDIV	529.796	216.098	9,03	4.408.755,16	15,61
PARTIC. IFIX	185.889	3.089	0,12	230.741,62	0,81
PARTIC. BDRX	25.644	3.153	0,13	243.482,59	0,86

MERCADO À VISTA

LOTE-PADRÃO

CÓD.	EMPRESA/AÇÃO	ABERT.	MÍN.	MÁX.	MÉD.	FECH.	OSC. (%)	OFERTAS		NEGS. REALIZADOS	
								COMPRA	VENDA	NUM.	QUANTIDADE
ABUD34	AB INBEV DRN	62,05	61,35	62,20	62,01	61,35	-1,04	61,25	65,00	12	416
ABR34	ABB LTD DRN ED	43,26	43,26	43,66	43,54	43,32	-1,47	43,48	43,93	7	49
ABT34	ABBOTT DRN	173,00	172,59	173,00	172,83	172,59	-2,12	171,40	210,00	3	42
ABBV34	ABBVIE DRN	615,00	612,00	616,00	613,14	616,00	+0,24	610,00	620,00	6	18
ABCB4	ABC BRASIL PN N2	14,58	14,48	14,95	14,78	14,84	+1,71	14,83	14,84	4,925	884,700
ATM34	ABIOMED INC DRN	-	-	-	-	-	-	441,00	-	-	-
ACNR34	ACENTURE DRN	1.621,50	1.603,50	1.621,50	1.603,64	1.603,50	-0,95	1.360,00	1.889,42	4	123
EAL13	ACO ALTONA ON	16,03	16,00	16,19	16,02	16,19	+1,12	16,19	16,87	7	1,100
EAL14	ACO ALTONA PN	5,01	4,90	5,14	5,03	5,07	+1,4	5,05	5,07	131	60,500
ATV34	ACTIVISION DRN	545,42	526,51	545,50	531,33	532,75	-1,61	527,50	532,75	62	778
ADBE34	ADBE INC DRN	54,47	53,37	54,47	53,79	53,71	-0,9	52,16	54,47	54	6,451
ATAP34	ADVANCE AUTO DRN	66,85	65,76	67,30	66,54	66,86	-0,13	66,85	70,00	7	103
ATMD34	ADVANCED MIC DRN	438,88	433,21	440,08	436,25	437,81	-1,63	435,00	445,00	11	255
ATEG34	AEGON NV DRN	27,42	27,42	27,80	27,69	27,73	+2,62	27,72	30,57	18	51
AER13	AERIS ON NM	8,85	8,62	8,97	8,81	8,91	-1	8,90	8,91	11,628	6,525,100
AFB34	AES BRASIL ON NM	16,91	16,91	17,69	17,41	17,69	+4,55	17,67	17,69	3,617	802,200
AFES34	AES CORP DRN	153,00	153,00	153,00	153,00	153,00	+1,66	152,00	-	-	2
ATFL34	AFLAC INC DRN	297,50	297,00	297,50	297,13	297,00	+0,74	295,80	-	-	41
AFI13	AFLUENTE T ON	9,09	8,45	9,20	8,87	9,02	+0,22	8,73	9,20	29	14,500
AIRB34	AIRBNB DRN	52,40	51,71	53,45	52,53	52,61	-0,19	52,09	53,19	163	17,009
AIKA34	AKAMAI TECHN DRN	48,78	48,43	48,93	48,62	48,47	+2,37	44,00	49,90	5	6
ATLX34	ALASKA AIR G DRN	401,00	401,00	401,00	401,00	401,00	+9,26	-	-	-	44
ATL34	ALBEMARLE CO DRN	-	-	-	-	-	-	870,00	-	-	-
ATRE34	ALEXANDRIA R DRN ED	244,20	244,20	244,20	244,20	244,20	+0,47	-	-	-	1
BRGE3	ALFA CONSORC ON	9,07	9,07	9,18	9,07	9,18	=	9,10	9,30	7	1,800
BRGE5	ALFA CONSORC PNA	-	-	-	-	-	-	14,30	14,51	-	-
BRGE6	ALFA CONSORC PNB	-	-	-	-	-	-	12,00	18,94	-	-
BRGE7	ALFA CONSORC PNC	-	-	-	-	-	-	4,62	15,00	-	-
BRGE8	ALFA CONSORC PND	-	-	-	-	-	-	7,50	8,80	-	-
BRGE11	ALFA CONSORC PNE	-	-	-	-	-	-	9,00	10,80	-	-
BRGE12	ALFA CONSORC PNF	6,18	6,18	6,18	6,18	6,18	=	6,10	6,18	1	100
CRV3	ALFA FINANC ON	5,12	5,12	5,24	5,19	5,24	+0,76	5,24	5,38	9	1,500
CRV4	ALFA FINANC PN	6,38	6,38	6,38	6,38	6,38	-0,31	6,24	6,39	1	100
RPAD3	ALFA HOLDING ON	6,22	6,22	6,39	6,30	6,39	+1,42	6,25	6,45	6	700
RPAD5	ALFA HOLDING PNA	9,23	9,00	9,23	9,11	9,00	+0,55	9,00	9,23	4	400
RPAD6	ALFA HOLDING PNB	5,98	5,50	5,98	5,72	5,75	=	5,55	5,77	7	1,300
BRV3	ALFA INVEST ON	-	-	-	-	-	-	9,21	10,00	-	-
BRV4	ALFA INVEST PN	8,68	8,61	8,68	8,64	8,62	-0,57	8,62	8,90	5	600
ALSO3	ALIANSCONAE ON NM	26,31	26,31	28,05	27,59	27,89	+5,72	27,88	27,89	6,907	1.441,100
BARB34	ALIBABAR DRN	47,27	46,63	47,49	47,04	47,09	-1,27	47,09	47,29	1,102	42,492
ATL134	ALIGX TECHNO DRN	760,20	760,20	760,20	760,20	760,20	+0,83	-	-	-	1
ATL134	ALLIANCE DAT DRN	167,10	167,10	167,20	167,10	167,20	+4,43	163,70	-	-	46
ATEN34	ALLIANT ENER DRN	311,70	306,30	311,70	309,14	306,30	-1,82	308,40	-	-	11
AALR3	ALLIAR ON NM	8,77	8,77	9,03	8,90	9,00	+2,04	9,00	9,01	1,347	447,200
ATL134	ALLIATE COR DRN	336,91	336,30	340,00	337,08	336,30	+8,51	334,20	-	-	4
ATLN34	ALNYLAM PHAR DRN	38,70	38,70	39,20	39,17	39,18	+0,92	38,84	-	-	25
ALPA3	ALPARGATAS ON N1	31,95	31,95	32,80	32,33	32,17	+0,56	32,02	32,80	9	1,200
ALPA4	ALPARGATAS PN N1	35,78	35,62	38,13	37,22	37,35	+4,21	37,34	37,35	9,258	2.327,600
APER3	ALPER S.A. ON NM	48,98	47,20	51,16	49,38	48,80	-0,2	48,80	48,90	783	144,400
GGL34	ALPHABET DRN A	78,90	78,01	79,44	78,70	78,83	+0,67	78,82	78,83	1,160	47,747
GGL35	ALPHABET DRN C	79,93	78,25	79,93	79,35	79,90	+1,34	79,90	80,47	33	8,287
AVL13	ALPHAVILLE ON NM	19,60	19,60	21,00	20,55	20,38	+5,32	20,38	20,55	55	24,800
ATYX34	ALTERYX INC DRN	22,76	22,50	22,76	22,68	22,52	-1,05	22,79	26,50	6	14
MOOD34	ALTRIA GROUP DRN ED	306,64	296,00	306,64	299,32	296,00	-2,08	347,65	-	-	23
ALUP3	ALUPAR ON N2	8,70	8,60	8,78	8,69	8,75	+0,22	8,64	8,76	69	9,900
ALUP4	ALUPAR PN N2	8,41	8,31	8,60	8,41	8,47	+0,47	8,40	8,50	83	13,400
ALUP11	ALUPAR UNT N2	25,42	25,26	25,73	25,52	25,54	+0,23	25,54	25,55	3,852	603,000
AMZ34	AMAZON DRN	112,23	111,18	113,11	112,09	112,33	+0,5	112,32	112,33	1,104	43,698
BAZ3	AMAZONIA ON	40,01	40,00	40,19	40,09	40,19	+2,13	39,80	40,20	4	400
AMBEV3	AMBEV S/A ON	15,13	15,08	15,73	15,57	15,59	+1,89	15,56	15,59	34,240	15.121,100
AMBP3	AMIBIPAR ON NM	24,00	23,83	24,60	24,30	24,60	+2,2	24,60	24,61	550	111,200
ATCR34	AMCOR PLC DRN	67,81	67,81	67,81							

FINANÇAS

Pregão Continuação

Table with columns: Cód., Empresa/Ação, Abert., Mín., Máx., Méd., Fech., Osc. (%), Ofertas (Compra, Venda, Num., Quantidade), Negs. Realizados (Num., Quantidade). Rows include companies like CHM34, CIMS34, COCA34, etc.

Table with columns: Cód., Empresa/Ação, Abert., Mín., Máx., Méd., Fech., Osc. (%), Ofertas (Compra, Venda, Num., Quantidade), Negs. Realizados (Num., Quantidade). Rows include companies like #ETIC3, FBOK34, F15L34, etc.

Continua ...

FINANÇAS

Preção

Continuação

CÓD.	EMPRESA/AÇÃO	ABERT.	MÍN.	MÁX.	MÉD.	FECH.	OSC. (%)	OFERTAS		NEGS. REALIZADOS	
								COMPRA	VENDA	NUM.	QUANTIDADE
K1M34	KIMCO REALTY	DRN	-	-	-	-	-	90,00	-	-	-
KM1C4	KINDER MORG	DRN	95,85	95,85	95,85	95,85	+0,05	70,00	-	1	1
K1A34	KIA CORP	DRN	456,00	456,00	454,50	453,00	+6,33	-	-	2	10
KLBN3	KLABIN S/A	ON N2	5,90	5,78	5,92	5,82	-1,35	5,82	1,122	-	380,300
KLBN4	KLABIN S/A	PN N2	5,68	5,60	5,71	5,65	-1,05	5,62	2,035	1,559,900	-
#KLBN11	KLABIN S/A	UNT N2	28,45	28,12	28,72	28,46	-1,08	28,31	28,32	22,508	5,996,600
K1SS34	KOHL'S CORP	DRN	339,30	339,30	342,60	340,95	+2,51	331,00	-	2	2
KHCB34	KRAFT HEINZ	DRN	58,95	57,70	59,65	58,83	-1,19	58,00	58,49	40	2,147
K1RC34	KROGER CO	DRN	217,50	217,50	218,80	218,63	+0,82	181,18	-	2	16
LBRN34	L BRANDS	DRN	89,45	89,45	90,15	89,80	+1,49	85,80	-	2	2
L1RC34	LAM RESEARCH	DRN	-	-	-	-	-	707,00	-	-	-
L1VS34	LAS VEGAS SA	DRN	70,05	70,05	70,05	70,05	+1,49	63,08	-	1	1
LAIV3	LAIVI	ON NM	7,44	7,33	7,62	7,51	+2,16	7,55	7,57	4,681	1,345,600
L1EN34	LENNAR CORP	DRN	573,00	572,10	589,50	575,72	+1,72	-	-	6	22
L1BT35	LIBERTY GLOB	DRN	36,58	36,58	36,58	36,58	-1,24	-	-	1	1
LSXN34	LIBERTY MEDI	DRN	-	-	-	-	-	248,00	-	-	-
LSXN35	LIBERTY MEDI	DRN	62,05	62,05	62,05	62,05	-0,32	-	-	1	2
LIGI3	LIGHT S/A	ON NM	19,13	18,89	20,55	19,94	+6,68	20,44	20,45	12,661	4,570,900
L1LY34	LILLY	DRN	537,00	536,00	537,00	536,00	-0,18	494,38	536,49	2	11
L1IN34	LINDE PLC	DRN	403,00	403,00	403,00	403,00	+0,76	-	-	2	2
L1NX3	LINX	ON NM	37,14	37,00	38,00	37,60	+0,47	37,77	37,85	2,107	431,800
L1EL38	LITEL	ON MB	-	-	-	-	-	0,01	-	-	-
L1YV34	LIVE NATION	DRN	97,00	97,00	97,00	97,00	+1,04	-	-	1	6
L1YG34	LYONDS BANKI	DRN	13,34	13,34	13,37	13,35	+1,05	13,34	13,58	5	9
#L1EN3	LOCALIZA	ON EJ NM	57,29	57,15	59,89	59,35	+4,03	59,74	59,80	24,622	4,559,900
#L1CAN3	LOCALMERA	ON EJ NM	23,28	23,21	24,65	24,33	+4,77	24,52	24,56	16,036	2,811,800
L1WSA3	LOCALWEB	ON NM	21,28	20,90	23,35	22,47	+5,67	22,71	22,74	26,771	9,616,900
L1MT34	LOCKHEED	DRN	2,150,00	2,125,00	2,132,40	2,129,00	-1,16	1,900,00	-	4	5
LOGG3	LOG COM PROP	ON NM	29,65	29,60	30,88	30,42	+2,78	30,59	30,60	3,124	486,300
LOGN3	LOG-IN	ON NM	14,99	14,95	15,55	15,21	+0,98	15,30	15,31	2,024	475,600
L1AM3	LOJAS AMERIC	ON N1	20,22	20,22	21,34	21,01	+5,08	21,23	21,29	17,508	3,324,800
#L1AM4	LOJAS AMERIC	PN N1	21,62	21,54	22,74	22,41	+3,92	22,50	22,57	24,655	11,556,500
AMAR3	LOJAS MARISA	ON NM	5,14	5,11	5,55	5,38	+5,48	5,49	5,49	6,893	5,772,200
#L1RN3	LOJAS RENNER	ON EJ NM	41,22	41,04	44,40	43,92	+5,85	43,91	43,92	40,613	10,338,900
L1PS3	LOPES BRASIL	ON NM	3,92	3,81	4,25	4,05	+18,69	4,18	4,19	7,306	5,874,700
L1OW34	LOWES COMPA	DRN	548,80	548,80	549,04	548,89	+0,18	-	-	2	8
L1UL34	LULULEMON AT	DRN	-	-	-	-	-	368,88	490,00	-	-
L1AM34	LUMEN TECH	DRN	75,70	75,70	75,75	75,75	-0,36	45,00	-	2	5
L1YB34	LYONDELLBASE	DRN	-	-	-	-	-	379,32	-	-	-
L1HX34	L3HARRIS TEC	DRN	-	-	-	-	-	279,88	-	-	-
M1CY34	MACY'S	DRN	92,14	91,00	95,20	94,42	+2,15	91,00	95,50	19	1,318
MSRO3	MAESTROLOC	ON MA	-	-	-	-	-	0,10	-	-	-
#MGLU3	MAGAZ LUIZA	ON NM	19,49	19,42	20,32	19,90	+2,08	20,06	20,07	58,578	35,933,800
M1GL4	MANGELS INDL	PN	8,60	8,50	8,99	8,62	8,50	8,45	8,50	45	29,300
M1RO34	MARATHON OIL	DRN	-	-	-	-	-	55,00	65,15	-	-
P1MO3	MARCOPOLO	ON N2	2,51	2,50	2,57	2,54	+2,81	2,54	2,56	494	227,000
P1MO4	MARCOPOLO	PN N2	2,72	2,70	2,85	2,79	+4,41	2,83	2,84	6,025	8,518,200
#MRF63	MARFRIG	ON NM	17,52	17,38	17,90	17,61	-0,85	17,39	17,40	22,772	7,884,800
M1KL34	MARTEL CORP	DRN	334,21	334,00	334,11	334,20	+8,26	300,00	-	3	9
M1TT34	MARriott INT	DRN	210,51	210,51	211,02	211,40	+8,4	180,00	-	4	14
M1MC34	MARSH E MCLE	DRN	349,20	349,20	349,20	349,20	+3,75	-	-	1	2
M1AS34	MASCO CORP	DRN	345,00	345,00	345,14	345,00	+10,29	-	-	4	7
M1SC34	MASTERCARD	DRN	67,40	66,44	68,21	66,85	-0,74	66,00	66,05	219	19,665
M1TC34	MATCH GROUP	DRN	37,40	37,40	37,48	37,48	-3,35	35,08	-	2	55
M1KC34	MACBURNICK	DRN	-	-	-	-	-	140,00	-	-	-
M1CD34	MCDONALDS	DRN	65,50	64,43	65,94	64,81	-1,6	64,38	64,90	167	13,849
M1DI34	M. DIASBRANCO	ON NM	31,02	30,90	31,45	31,22	+0,48	31,18	31,20	5,364	1,037,100
M1SP34	MELHOR SP	ON	-	-	-	-	-	40,00	135,00	-	-
M1SP44	MELHOR SP	PN	-	-	-	-	-	40,08	53,35	-	-
CASH3	MELIUS	ON NM	22,70	22,43	23,39	22,81	+2,94	23,30	23,39	5,136	1,637,600
M1LK3	MELNICK	ON NM	5,31	5,26	5,51	5,39	+0,94	5,35	5,38	3,992	1,219,600
M1BR3	MERC BRASIL	ON N1	19,68	19,68	19,68	19,68	18,31	19,67	19,67	1	100
M1BR4	MERC BRASIL	PN N1	17,23	17,23	17,85	17,38	+0,79	17,55	17,99	19	6,200
M1RC3	MERC FINANC	ON	-	-	-	-	-	13,00	28,65	-	-
M1RC4	MERC FINANC	PN	-	-	-	-	-	10,46	11,50	-	-
M1IN3	MERC INVEST	ON	-	-	-	-	-	22,30	23,90	-	-
M1IN4	MERC INVEST	PN	-	-	-	-	-	21,35	21,95	-	-
M1LJ34	MERCADOLIBRE	DRN	67,60	66,20	69,06	68,15	+0,88	68,02	68,20	3,908	614,794
M1RC34	MERCK	DRN	55,74	55,40	55,98	55,70	-1,59	55,37	56,00	29	5,745
M1TG3	METAL IGUAÇU	ON	-	-	-	-	-	20,00	275,00	-	-
M1TG4	METAL IGUAÇU	PN	-	-	-	-	-	48,50	53,99	-	-
LEVE3	METAL LEVE	ON NM	22,00	21,93	22,96	22,58	+4,36	22,85	22,96	4,084	758,300
F1O3	METALFRIO	ON NM	-	-	-	-	-	63,00	69,00	-	-
M1SA4	METISA	PN	31,00	31,00	31,00	31,00	30,41	31,00	4	800	
M1EB34	METLIFE INC	DRN	353,10	352,80	355,80	353,10	+2,32	-	-	4	13
M1GM34	MGM RESORTS	DRN	219,00	219,00	219,10	219,20	+2,52	210,00	-	2	177
M1UT34	MICRON TECH	DRN	500,00	494,59	501,39	497,96	+0,27	490,00	506,00	26	460
MSFT34	MICROSOFT	DRN	55,91	55,35	56,40	55,75	+0,62	56,25	56,35	645	151,347
M1LS3	MILLS	ON NM	6,71	6,65	6,83	6,75	+0,15	6,66	6,70	6,059	2,409,100
M1AQ3	MINASQUINA	ON	-	-	-	-	-	0,16	-	-	-
M1AQ4	MINASQUINA	PN	-	-	-	-	-	0,17	-	-	-
#BEF3	MINERVA	ON NM	10,41	10,30	10,62	10,43	-1,05	10,35	10,36	14,410	9,932,000
M1NP3	MINUPAR	ON	10,28	10,11	10,89	10,43	-2,78	10,11	10,46	38	5,200
M1RE3	MITRE REALTY	ON NM	12,16	12,05	13,06	12,63	+3,96	12,55	12,60	3,256	695,100
M1UF34	MITSUBISHI U	DRN ED	32,18	32,18	32,18	32,18	-1,2	-	-	1	100
M1BT34	MOBILE TELES	DRN	-	-	-	-	-	45,56	-	-	-
M1BY3	MOBLY	ON NM	23,00	22,80	23,42	23,11	-0,08	23,06	23,13	471	104,500
M1RN34	MODERNA INC	DRN	71,50	67,31	71,73	68,50	-3,56	68,90	68,95	600	332,293
M1DZ34	MONDELEZ INT	DRN ED	174,20	172,10	174,20	172,29	+3,65	-	-	2	11
M1DB34	MONSIEUR BEVE	DRN	-	-	-	-	-	65,88	91,00	-	-
M1NS34	MONSTER BEVE	DRN	66,00	64,95	66,00	65,99	-2,25	58,65	69,00	6	704
M1OAR3	MOON ARANHA	ON EDJ	246,00	245,99	249,99	247,59	+2,81	251,50	-	5	7
M1COR34	MOODYS CORP	DRN	425,40	425,40	425,40	425,40	+1,72	-	-	1	500
M1SBR34	MORGAN STAN	DRN	90,75	90,70	92,40	91,91	+0,67	90,00	95,92	26	4,783
M1SC34	MOSAICO CO	DRN	89,70	89,70	90,60	90,28	-1,47	84,99	93,29	3	25
M1OS3	MOSAMCO	ON NM	19,94	19,90	20,68	19,99	+0,95	19,99	20,00	7,256	2,476,800
M1DNE3	MOYRA DUREUX	ON NM	8,29	8,29	8,77	8,57	+2,14	8,57	8,70	538	94,000
M1OV3	MOYRA DUREUX	ON NM	16,10	16,05	16,85	16,54	+2,83	16,66	16,68	11,317	3,049,300
M1RS3B	MRS LOGIST	ON MB	-	-	-	-	-	40,00	49,99		

FINANÇAS

Pregão

Continuação

Table with columns: Cód., Empresa/Ação, Exerc., Abert., Mín., Máx., Méd., Fech., Osc. (%), Ofertas (Compra, Venda), Negs. Realizados (Num., Quantidade). Rows include companies like Synchrony, Synopsys, Sysco, etc.

OPÇÃO DE COMPRA

Table with columns: Cód., Empresa/Ação, Exerc., Abert., Mín., Máx., Méd., Fech., Osc. (%), Ofertas (Compra, Venda), Negs. Realizados (Num., Quantidade). Rows include companies like ABEV, B3, etc.

Table with columns: Cód., Empresa/Ação, Exerc., Abert., Mín., Máx., Méd., Fech., Osc. (%), Ofertas (Compra, Venda), Negs. Realizados (Num., Quantidade). Rows include companies like ABEV, B3, etc.

Continua...



Plano preserva memória arquitetônica de Minas

A política de preservação patrimonial no Estado se consolida com o Plano de Salvaguarda do Patrimônio Documental Arquitetônico e Urbanístico de Minas Gerais, elaborado pela Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Secult), por meio do Arquivo Público Mineiro (APM), em parceria com outras instituições. A partir de uma série de diretrizes, que consistem em 15 ações direcionadas, o plano faz um recorte da preservação da memória arquitetônica e urbanística em Minas Gerais a partir de três eixos principais: diagnóstico e governança, preservação de arquivos e democratização do acervo.

O plano foi lançado na última terça-feira, em um evento que contou com a presença do assessor especial do governo do Estado, Coronel Guedes, representando o vice-governador; do secretário de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais, Leônidas Oliveira; da presidente do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha-MG), Michelle Arroyo; da superintendente de Bibliotecas, Museus, Arquivo Público e Equipamentos Culturais, Flávia Botelho; diretora do Arquivo Público Mineiro, Luciane Andrade Resende; presidente do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Minas Gerais, Maria Edwirges Sobreira Leal; entre outros representantes de instituições parceiras da Secult nesta iniciativa.

Para o Coronel Guedes, o lançamento do plano é um marco para a preservação da memória mineira. “Além das ações direcionadas, o plano mantém os nossos laços de união. Somos rodeados por todo o Brasil, e esses traços da arquitetura mostram, em cada etapa, toda a nossa história contada em edificações e prédios. O nosso Arquivo Público Mineiro consolida essa vocação da história e preserva raízes tão importantes que temos”, destacou.

O plano começa a ser executado já a partir de agora, tendo duração bienal (2021/2022). Por meio da iniciativa, a Secult também pretende estimular a difusão dos acervos de arquitetura e urbanismo, franqueando acesso aos



DIVULGAÇÃO

arquivos públicos de arquitetura e urbanismo custodiados pelo APM e promovendo o cadastramento dos arquivos privados de interesse público e social. Para o secretário Leônidas Oliveira, a ação é de grande relevância. “O lançamento desse plano é o início de uma atenção maior aos projetos de arquitetura e urbanismo do Estado. Tudo o que está no documento é como uma luz técnica, com clareza de objeti-

vocação que ele tem exercido ao longo desses anos. Agora, o nosso arquivo será, também, um multiplicador do plano, fortalecendo a política de documentação e salvaguarda em todo o território, que, esperamos, se torne perene”, pontuou Leônidas Oliveira.

Parceria - O Iepha-MG também será um importante aliado do Arquivo Público Mineiro na execução do Plano de Salvaguarda do Patrimônio Documental Arquitetônico e Urbanístico. Segundo a presidente do Instituto, Michele Arroyo, o plano vem ao encontro da reorganização e valorização da interlocução do poder estadual com demais secretarias de cultura e instituições ligadas à salvaguarda e à manutenção de acervos nos campos da arquitetura e do urbanismo.

“A consolidação desse plano reflete um longo trabalho realizado por essa gestão. É muito positivo presenciar esse processo tão rico, que conta com intercâmbio das instituições parceiras, que nos auxiliarão no levantamento de informações e definições dos trabalhos. Outro fator positivo do plano é que ele amplia o sentimento de pertencimento do cidadão mineiro. Reflete na participação cultural e na memória afetiva dos moradores Minas Gerais, que podem se reconhecer no processo de salvaguarda. É fundamental proteger esse acervo e assegurar sua contínua democratização”, afirmou Michele.

“O Arquivo Público Mineiro é o responsável por toda a documentação histórica de Minas e a tradição de preservar os documentos arquitetônicos é uma consolidação da vocação que ele tem exercido”

vos sobre a salvaguarda de patrimônio arquitetônico e urbanístico”, disse.

O secretário ainda complementa que o APM será o guardião dessa política de salvaguarda, servindo como orientador para a execução e consolidação da iniciativa em todo o Estado. “O Arquivo Público Mineiro é o responsável por toda a documentação histórica de Minas e a tradição de preservar os documentos arquitetônicos é uma consolidação da

Obra de Conceição Evaristo

Conceição Evaristo figura como uma das mais criativas escritoras brasileiras deste século. Sua obra será abordada na palestra “Conceição Evaristo: memória, ficção, poesia”, da Academia Mineira de Letras (AML), pelo professor Eduardo de Assis Duarte. O conteúdo estará disponível no YouTube da AML, hoje, a partir das 11 horas. A palestra consistirá na apresentação da obra de Conceição Evaristo e de seu projeto estético afro-brasileiro, com destaque para o processo da “escrevivência” presente em seus poemas, contos, romances e novelas. Além das palestras on-line inéditas que integram a programação 2021, a Academia Mineira de Letras disponibiliza mais de 200 palestras já realizadas para que o público possa ver e rever. Eduardo de Assis Duarte é professor do Programa de Pós-graduação em Letras - Estudos Literários e Coordenador do Portal literafo, da UFMG.

Nova versão do “Conecta”

Hoje, às 17 horas, o Conselho Jovem da Associação Comercial e Empresarial de Minas, juntamente com a CDL Jovem e a Fiemg Jovem, o “Conecta”. O evento será realizado totalmente on-line e propõe que os jovens empreendedores e os empresários compartilhem suas principais dificuldades nos negócios, principalmente durante o cenário atual de pandemia. “Nessa versão do Conecta, junto com os colegas da CDL e Fiemg, iremos compartilhar e conectar nossos negócios e juntos encontrar soluções para as principais dores e desafios no mercado atualmente, independente do segmento”, destaca o presidente da AC Minas Jovem, Marco Túlio Campolina. Para participar do evento, acesse o Instagram: @acminasjovem.

“Curta na Quinta”

Em todas as quintas-feiras do mês de abril, a partir de 17 horas, serão disponibilizados no IGTV do Instagram do Sesc Palladium (@sesc.palladium) filmes curta-metragem de realizadores da cena contemporânea mineira, em um projeto denominado “Curta na Quinta”. Os filmes ficarão disponíveis por uma semana. A atração de hoje é “Alma”, dirigido por Augusto Brasil e Zenner Henriques. No próximo dia 8, será exibido “Entre Amazonas e Tupis”, dirigido por Luiza Garcia. No próximo dia 15, será a vez de “Estado Itinerante”, dirigido por Ana Carolina Soares. No próximo dia 22, será apresentado “Anderson”, dirigido por Rodrigo Meireles.

Projeto “Transversalidades”

A psicóloga e doutora Maria Luísa Magalhães Nogueira é a convidada do projeto “Transversalidades”, do CCBB Educativo, para falar sobre “Pandemia e as fronteiras eu-outro: reflexões a partir do Transtorno do espectro do autismo”. O encontro virtual acontece hoje, às 19 horas, pela plataforma Zoom. É necessário fazer inscrição prévia no site do programa para participar do evento ao vivo, que também conta com tradução em Libras. O Transtorno do espectro do autismo (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento com alta prevalência. Em formato de webinar, esta edição do “Transversalidades” busca arreverar o olhar neurotípico e colocá-lo sob a mirada da perspectiva da neurodiversidade: o que as pessoas com autismo, ativistas e pesquisadores, têm a dizer sobre essas teorias.

Lançamento de “O Cara”

Menos egoísmo, mais amor prático. Abaixo à intolerância e à hipocrisia. Contra a inveja e a injustiça. Ser espiritual ou ser religioso? Questões sobre valores. São estes conceitos o ponto de partida para o trabalho “(EU) - Uma viagem para dentro”, criado por Fred Izak para celebrar seus 47 anos de idade, 30 no mercado publicitário e 17 à frente do grupo Fredizak. Agora, o músico e publicitário mineiro apresenta “O Cara”, a quarta canção a ser lançada dentro do projeto. No clipe de “O Cara”, ele interpreta três personagens, tiranos, que representam o poder exercido de forma equivocada. “O Cara” virá a público hoje, justamente no “Dia da Mentira”, “para desvelar uma grande verdade”, nas palavras do artista. É mais um passo da série que começou com as músicas “Máscaras”, “Casa de Chão de Estrelas”, e “Likes”, que trazem em seu DNA musicalidade e letras sofisticadas. As composições estão disponíveis em todas as plataformas digitais: Youtube, Spotify, Apple Music, Deezer, Tidal e Amazon Music.

Novo cinema iraniano ganha mostra

O CineCentro de abril traz a “Mostra Novo Cinema Iraniano” e torna acessível uma seleção de obras de alguns dos mais influentes diretores do Irã, que por meio de seus filmes desconstruíram muitos estereótipos veiculados pela mídia ocidental sobre o país. Eles demonstram como é possível a multiplicidade de pensamentos, posições e significados, bem como coexistir apesar dos conflitos internos e externos, além das tradições religiosas rigorosas e limitantes da nação.

O cinema iraniano, após a Revolução Islâmica (1979), que paralisou a produção cinematográfica entre 1979 e 1983, ressurgiu como um grande realizador dotado de acurada qualidade estética e humanística e conquistou diversos prêmios internacionais de cinema, como Cannes, Oscar, Veneza, Locarno, Berlim, São Paulo, dentre outros. Apesar do grande reconhecimento internacional, a forte censura imposta pelo Regime Iraniano fez com que muitos cineastas fossem presos, exilados e proibidos de exibir seus filmes no país, entre eles Jafar Panahi, Bahman Ghobadi e Mohsen Makhmalbaf.

Um grande mérito do “Novo Cinema Iraniano” ou persa, como também é denominado, é construir narrativas reflexivas, aparentemente simples do cotidiano dos iranianos, que têm que lidar com grandes dificuldades econômicas, sociais e culturais. As películas misturam documentário e ficção, tentando se aproximar da realidade de maneira natural, despretensiosa e poética. As temáticas abordadas são muitas vezes baseadas em valores universais, como infância, juventude, morte, amor e amizade.

A programação do CineClássico Qua-

rentena engloba obras representativas dos seguintes cineastas iranianos: Abbas Kiarostami, Asghar Farhadi, Ebrahim Foruzesh, Hana Makhmalbaf, Jafar Panahi, Majid Majidi, Mohsen Makhmalbaf e Samira Makhmalbaf.

Os filmes podem ser encontrados na íntegra pelos links fornecidos abaixo:

Hoje – “Gosto de cereja” - (*Ta'm e guilass*), drama, 1997, Irã, França, direção: Abbas Kiarostami, 95', livre. [Link do filme: https://www.youtube.com/watch?v=6FfyHOvWHhE](https://www.youtube.com/watch?v=6FfyHOvWHhE).

Dia 6 – “A separação” - (*Jodaeiye Nader az Simin*) drama, 2011, Irã, França, Austrália, direção: Asghar Farhadi, 123', livre. [Link do filme: https://ok.ru/video/2395626670677](https://ok.ru/video/2395626670677).

Dia 8 - Tartarugas podem voar - (*Lakposhtha parvaz mikonand*), drama, 2004, Irã, França, Iraque, direção: Bahman Ghobadi, 98', livre. [Link do filme: https://www.youtube.com/watch?v=5n1Af5_TjrI](https://www.youtube.com/watch?v=5n1Af5_TjrI).

Dia 13 – “O jarro” (*Khomreh*), drama, Irã, direção: Ebrahim Foruzesh, 86', livre. [Link do filme: https://www.youtube.com/watch?v=LC-S0fTMY-M](https://www.youtube.com/watch?v=LC-S0fTMY-M)

Dia 15- “E Buda desabou de vergonha” (*Buda as Sharm Foru Rikht*), drama, 2007, Irã, direção: Hana Makhmalbaf, 81, livre. [Link do filme: https://www.youtube.com/watch?v=eMXiZFWlePQ](https://www.youtube.com/watch?v=eMXiZFWlePQ).

Dia 20 – “Táxi Teerã” - (*Taxi*), comédia dramática 2015, Irã, direção: Jafar Panahi, 82, livre. [Link do filme: https://www.youtube.com/watch?v=pb3L0B0SGE4](https://www.youtube.com/watch?v=pb3L0B0SGE4)

Dia 22 – “Filhos do Paraíso” (*Bacheha-Ye aseman*), drama, Irã, direção: Majid Majidi, 89, livre). [Link do filme: https://www.youtube.com/watch?v=xqRmij8swgU](https://www.youtube.com/watch?v=xqRmij8swgU).

[ok.ru/video/2291353127531](https://www.youtube.com/watch?v=xqRmij8swgU).

Dia 27 – “O Ciclista” (*Bicycleran*), drama, 1989, Irã, direção: Mohsen Makhmalbaf, 82, livre. [Link do filme: https://www.youtube.com/watch?v=fGEALY60UmA&t=291s](https://www.youtube.com/watch?v=fGEALY60UmA&t=291s).

Dia 29 – “A maçã” (*Sib*), drama, 1998, Irã, França, Países Baixos, direção: Samira Makhmalbaf, 86', livre. [Link do filme: https://www.youtube.com/watch?v=buhLlftVPwI](https://www.youtube.com/watch?v=buhLlftVPwI)

Outros filmes iranianos para a maratona: “Através das oliveiras” (*Zire darakhatan zeyton*), drama, 1994, Irã, França, direção: Abbas Kiarostami, 103', livre) [Link do filme: https://www.youtube.com/watch?v=KYbcaGqw_g8](https://www.youtube.com/watch?v=KYbcaGqw_g8).

“Close up” - (*Nema-ye Nazdik*), drama, 1990, Irã, direção: Abbas Kiarostami, 98', livre. [Link do filme: https://www.youtube.com/watch?v=TpUjxZL04w&t=129s](https://www.youtube.com/watch?v=TpUjxZL04w&t=129s).

“O apartamento” (*Forushande*), drama, 2016, Irã, França, direção: Asghar Farhadi 124', livre. [Link do filme: https://www.youtube.com/watch?v=I7daK86-3U](https://www.youtube.com/watch?v=I7daK86-3U).

“O espelho” (*Ayneh*), drama, 1997, direção: Jafar Panahi, 95, Irã, livre. [Link do filme: https://www.youtube.com/watch?v=peTqzmY0bCo](https://www.youtube.com/watch?v=peTqzmY0bCo).

“O círculo” (*Dayereh*), drama, 2000, direção: Jafar Panahi, Irã, Itália, Suíça, 81, livre. [Link do filme: https://www.youtube.com/watch?v=SepARIBJoDw](https://www.youtube.com/watch?v=SepARIBJoDw).

“A cor do paraíso” (*Rang-e khoda*), drama, Irã, direção: Majid Majidi, 90, livre) [Link do filme: https://www.gloria.tv/post/imDffsTd8yFo3hrBbdkfmmW4y](https://www.gloria.tv/post/imDffsTd8yFo3hrBbdkfmmW4y)

“O canto dos pardais” (*Avaze gonjeshk-hâ*), drama, 2007, Irã, direção: Majid Majidi, 96, livre. [Link do filme: https://www.youtube.com/watch?v=xqRmij8swgU](https://www.youtube.com/watch?v=xqRmij8swgU).